

DIRIGE-SE AO POVO O PARTIDO COMUNISTA

RECOMENDA AOS SEUS MILITANTES E APELA AOS PARTIDARIOS DA PAZ PARA QUE ESTUDEM E EXPLIQUEM AS MASSAS A HISTORICA ENTREVISTA DE STALIN, ALERTANDO-AS CONTRA AS MANOBRAS GUERREIRAS

Em nosso país — adverte a nota do Comitê Nacional do PC B — a luta pela paz funde-se com a luta de libertação nacional



Luiz Carlos Prestes, dirigente máximo do P.C.B.

A propósito da recente entrevista de Stalin à PRAYDA, que a IMPRENSA POPULAR transcreveu, o C. N. do P.C.B. acaba de distribuir a seguinte nota:

«O Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil saudou entusiasticamente a calorosa entrevista do camarada Stalin publicada na PRAYDA de 16 de Fevereiro como nova e poderosa contribuição do mestre e chefe genial do proletariado à causa sagrada da paz.

Sentimo-nos orgulhosos de possuir na chefia da luta mundial em defesa da paz um comandante tão firme e elevado como o camarada Stalin,

que nos indica de maneira precisa, como uma vez mais acaba de fazer, o caminho e os meios para o triunfo da causa dos povos e para poupar à humanidade milhões de vidas preciosas ameaçadas pela história

guerreira dos bandos imperialistas.

A entrevista do camarada Stalin reforça-nos a convicção de que a guerra não é inevitável, de que os povos podem e devem impedir que a humani-

dade seja lançada num mar de sangue, de lágrimas e destruições. Tudo depende exclusivamente dos próprios povos, da medida e da firmeza com que saibam defender, até o fim, os interesses da paz. A entrevista do camarada Stalin é uma

afirmação de que a gloriosa União Soviética, com seu incenso prestígio político e seu incenso poderio, prossegue inflexivelmente na defesa da causa da paz e da independência dos povos.

Todos os povos amantes da paz, por isso, voltam para a gloriosa União Soviética e para o grande líder dos povos soviéticos suas melhores esperanças. Nosso povo, o povo brasileiro, que também ama a paz e que já sente sobre os ombros as consequências da criminoso política de guerra decretada no país pelas classes dominantes serviais do imperialismo norte-americano, compreende, do

Conclui na pág. 4

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1951

IMPRENSA POPULAR

Director: PEDRO MOTA

N. 63

GREVE na REDE MINEIRA

CULPADOS OS FRIGORIFICOS PELA "CRISE" DA CARNE

Já há dez anos, o Sr. Getúlio Vargas foi oficialmente cientificado da grave situação criada pelo monopólio das empresas anglo-americanas — Nada fez então em defesa dos consumidores e da economia nacional e agora volta a fazer o jogo dos trusts —

Sem expropriar e nacionalizar os matadouros-frigoríficos estrangeiros, que monopolizam a indústria da carne, não é possível solucionar o crônico e vital problema de abastecimento dos grandes centros consumidores.

Nada diria melhor do poder do Anglo, Swift, Armour e Wilson do que o fato de seus representantes haverem conferenciado com o Sr. Getúlio Vargas de igual para igual, de Estado para Estado. E de que nada adiantaram tais «negociações» temos como prova o recurso da importação da carne argentina congelada e que havia sido refugada pelos ingleses. Calmos, assim, no paradoxo de (CONCLUI NA 4a. PAG.)

CAIU O GABINETE FRANCÊS

Pleven derrotado na Assembleia

PARIS, 28 (INS) — O governo do primeiro ministro Pleven apresentou hoje demissão em vista de ter a Assembleia Nacional rejeitado o projeto de reforma eleitoral, por 311 votos contra 295.

O presidente Vincent Auriol imediatamente iniciou as consultas aos chefes de partidos a respeito da formação do novo governo.

Em círculos da Assembleia Nacional afirma-se que Pleven ou Ramadier receberiam a missão de formar o gabinete.

Motim nas Ruas de São Luiz

O povo mobilizou-se para impedir a posse do senhor Eugenio de Barros — Empastelado o «Diário de São Luiz», de Vitorino Freire — Ainda não foi restabelecida a normalidade —

S. LUIZ, 28 (Especial) por a IMPRENSA POPULAR

Vioentos tumultos registaram-se hoje nesta capital, quando ficou patente que o sr. Eugenio de Barros iria tomar posse, perante o Tribunal Eleitoral, no cargo de governador do Maranhão.

O sr. Eugenio de Barros foi apresentado pelo senador Vitorino Freire, disputando o posto com o sr. Saturnino Bello. Durante a apuração, este veio a falecer, constatando-se, ao finalizar os trabalhos do TRE, que a sua votação era superior à do candidato vitorinista. No entanto, a vitória coube ao sr. Eugenio de Barros, com o que não concordam seus adversários políticos.

(CONCLUI NA 4a. PAG.)

PREÇO
50 cts.



— Ele quer saber se não me deu a minha câmara de gás... —

ACOSSADOS PELA FOME, APÓS NOVENTA DIAS DE ATRASO EM SEUS SALARIOS, OS FERROVIARIOS DE CRUZEIRO PARALIZARAM NOVAMENTE O TRAFEGO

Estende-se o movimento a Belo Horizonte e Itajubá — Nem um trem em circulação

CRUZEIRO, 28. (Especial) — Nova greve irrompeu na Rede Mineira de Viação, estando o tráfego ferroviário inteiramente paralisado nesta cidade. Logo às primeiras horas da manhã de hoje os maquinistas e demais membros da tripulação aos comboios iam largando os carros no meio das linhas, motivo porque a greve assumiu, aqui, um caráter geral desde o início.

SALARIOS ATRAZADOS

Assim como da vez passada, a greve dos ferroviários da Rede Mineira iniciou às primeiras horas da manhã de hoje, conta com a inteira simpatia e solidariedade da população. O movimento de ajuda aos parados já está se organizando rapidamente, participando do mesmo suas es-

(CONCLUI NA 4a. PAG.)

VENDO FANTASMAS Alarme na Formosa por causa de uma embarcação

TAIPEH, Formosa, 28 — (I.N.S.) — Avião de Chiang Kai Shek estão hoje em estado de alerta depois que um porta aviões, de início não identificado foi avistado a 32 quilômetros da costa ocidental da ilha.

Intervenção ianque No Exército Brasileiro

E' o que reclamam os escribas a serviço da Militar — Furiosa pressão às vespertas embaixada americana, a propósito do Clube da conferência guerreira de Washington

NAS VESPERAS da Conferência dos Chanceleres, que se reunirá em Washington dentro de pouco mais de três semanas,

intensificou-se a pressão norte-americana sobre o Brasil, no sentido de forçar a completa obediência às diretivas que os especialistas ianques irão expedir naquele concílio de guerra.

O gangster Francis Truslow, em Lima, acaba de se declarar plenamente satisfeito com a «coordenação econômica» que empreendeu no Brasil, na que lhe de futuro presidente da Comissão «Mista Americana» brasileira. Truslow, que aqui esteve juntamente com Miller, disse que ralava na qualidade de homem de negócios, isto é, exprimindo o ponto de vista de Wall Street, e assinalou que o Brasil constitui uma excelente «versão para o capital norte-americano». Suas declarações

revelam o perigo que para sobre as riquezas nacionais e a economia brasileira, esta última em risco de ser completamente subordinada à economia de guerra norte-americana.

Assinalando já a fase de execução desse programa de colonização, chegou ontem a esta capital mais um administrador do ponto IV de Truman, o gringo Henry G. Bennett, auxiliar de Truslow e Miller. E' mais um agente dos trusts e monopólios, que vem entrar em entendimento com os quislings nativos a fim de se apoderar das reservas de minerais estratégicos do Brasil

NO SETOR MILITAR

Ao mesmo tempo, no setor militar, os imperialistas ianques fazem pressão no sentido de um expurgo dos elementos patrióticos e democráticos das nossas forças armadas, tudo em função da Conferência de Washington, a fim de que os planos de controle militar corram sem qualquer obstáculo.

Sob este ângulo é que deve ser encarada a campanha de imprensa contra o Clube Militar, onde a atual diretoria, agora encabeçada pelo general Horta Barbosa, derrotou a campanha americana do general Cor-

deiro de Farias, candidato de Mullins Jr., com um programa de defesa do petróleo e dos minerais estratégicos do Brasil, contra a guerra atômica e por uma política externa independente.

O sr. Rafael Corrêa de Oliveira, em artigo de ontem no «Diário de Notícias», apela abertamente para a intervenção

(CONCLUI NA 4a. PAG.)



Esses dois soldados ingleses, ambos aprisionados pelos japoneses de voluntários chineses na Coreia, são Joseph E. Goodson, de 19 anos e Terence B. Darby, de 21 anos. Juntamente com prisioneiros norte-americanos, eles assinaram uma declaração agradecendo o bom tratamento que lhes foi dispensado e dizendo que não conheciam a verdade sobre a Coreia quando embarcaram para lá. As fotos foram enviadas para Londres, via Pequim.

AMPLIAM-SE OS PREPARATIVOS DO COMICIO EM DEFESA DA PAZ

Reuniões e atos publicos nos bairros, comícios relâmpago nas fábricas e outros locais de trabalho, concentrações juvenis e femininas — Aprovada a relação dos oradores que se farão ouvir na tarde da próxima quarta-feira

Comícios nos bairros, como os convocados pela Liga Antifascista da Tijuca e a Liga de Defesa das Liberdades Democráticas da Tijuca, para o dia 5, às 17.30, na praça da Bandeira, comícios relâmpagos à porta de fábricas e outros locais de trabalho, reuniões

como a que realizou em B. N. de sucesso o Conselho da Paz da rua São Gabriel 920, no Cachambi, concentração de jovens operários e estudantes, de mulheres, de dirigentes sindicais, das várias associações (CONCLUI NA 4a. PAG.)

DESCASO DA CENTRAL PELA VIDA DO POVO — (Leia na 4a. Página)

TODOS AO COMICIO DO DIA 7, NA ESPLANADA DO CASTELO !

Um Conselho ao Grão-vizir

Moacir Werneck de Castro

Outro dia o Repórter Esso estava jubiloso. E que passava o aniversário da independência da República Dominicana. E na alocução ante-fim, em geral reservada para anunciar a morte infalível das baratas, o esplendor da chama do querosene, as glórias da trupe de Rockefeller — a voz da Standard Oil desejava longa vida ao governo de Trujillo e clamava num frêmito de entusiasmo: «Salve a República Dominicana!».

Sim, os reis do petróleo, a alta finança norte-americana, o Departamento de Estado, Miller e Truman todos têm motivo para estarem contentes com a situação na «livre e independente» República Dominicana. Tanto mais que, ainda há poucos dias, Trujillo («Trujillo y Dios», que ele não faz por menos) foi encontrado na fronteira dos seus domínios com o presidente do Haiti, monsiieur Nô-sei-o-quê, e os dois (os três, contando a sombra divina do Trujillo), esqueceram as correrias dos respectivos bandoleiros para concertar um pacto contra o comunismo internacional, a União Soviética, a China Popular e outros inimigos do modo de vida americano.

A «independência» da República Dominicana, nessas condições, enche da mais sincera emoção os ternos cavaleiros de Wall Street. O governo de Trujillo não cria a menor dificuldade para a entrada de seus capitais e a saída de seus lucros; o governo do Trujillo combate o comunismo. E, em suma, um modelo para o continente.

Nas Nações Unidas, os representantes de Trujillo defendem da maneira mais pertinaz a «solidariedade do hemisfério», o que quer dizer que votam religiosamente como manda o Departamento de Estado.

Coisas da Cidade

Por mais que a gente goste da anedota e dê ouvidos ao boato, a insistência de sua exploração, com fins preconcebidos val aca-bar enchendo as medidas do carlota. O último boato dessa generosa vem do fonte bem conhecida, a Delegacia de Economia Popular. E anuncia providências infernais de respectivo delegado Fernando Schwab para «dar combate aos exploradores do povo».

Segundo informantes misteriosos, que a imprensa oficial bem conhece mas não está autorizada a revelar, o homem do nome complicado já se avistava com os dirigentes do importantes repartições não menos especializadas que a sua. Imaginem que ele conferenciou a portas fechadas com os membros da OCP, com os da CGLP, do Serviço de Abastecimento da Prefeitura, e não satisfeito ainda, pegou de jeito o chefe de polícia para uma sessão de mais de uma hora, depois do que saiu meditando a capacidade de resistência de nada menos do que vinte magistrados das várias criminalidades. Todos foram sujeitos à mesma prova: a longa exposição dos recentíssimos planos do Dr. Schwab, para a defesa da bolsa do povo.

A bomba, isto é, o plano do delegado, deverá estourar nestes próximos dias, e dar crédito à propaganda que o precede, os exploradores do povo vão ver com quantas letras se escreveu o doce nome de Maria. Ou, para dizer em linguagem mais clara: vai baixar o pé.

Agora, aqui entre nós, pergunto ao leitor amigo (e ao inimigo também), se há entre os dois milhões e trezentos mil habitantes da nossa heróica e leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro algum chapélio vermelho em condições de aceitar a papa do lobo mau.

Grá realmente o Dr. Schwab que a UCP está interessada em contrariar os nobres e humanitários propósitos dos honrados senhores exploradores do povo? Mas não foi aquela mesma benemérita instituição que se sentiu no dever de louvar as honestas firmas exportadoras do feijão preto do Rio Grande do Sul, quando lhes impôs um novo sacrifício, qual seja o de cobrar mais quarenta centavos por quilo do produto? Confia o delegado na CGLP? E acha mesmo que o chefe de polícia lhe dá mão forte e os juizes condenam João Daudt e seus copinches de açambarcamento e do câmbio negro?

Boatos. Anedota do delegado Schwab.

ESTACIO

Desmascarada a Traição de Clementis

O Comitê Central do Partido Comunista Tchecoslovaco denuncia a trama de espionagem sob a chefia do ex-ministro do Exterior — Fação criminosa organizada e dirigida contra o regime democrático-popular, a unidade do Partido, a República e a edificação do socialismo

Na reunião do Comitê Central do Partido Comunista da Tchecoslováquia, realizada ante-ontem no Castelo de Praga, foram apresentados importantes informes sobre a rede de espionagem e traição que acaba de ser descoberta, tendo como personagens centrais Otto Sling, Maria Svermova e Vlado Clementis.

O ministro da Informação, Vladav Kopecky, declarou em seu informe que Vlado Clementis, ex-ministro das Relações Exteriores, foi desmascarado como espião a serviço do governo francês. Otto Sling foi apontado como autor de um projeto de atentado contra o presidente Gottwald.

Referindo-se a Otto Sling, disse Kopecky:

«Esse traidor estava em contacto com o Intelligence Service desde 1937. No ano de 1939, o ano da guerra, partiu para Londres como agente do mesmo Intelligence Service. Em Londres, assinou um compromisso para trabalhar de maneira permanente em proveito da espionagem britânica. Durante sua estadia na capital britânica, preparou sua atividade futura em um trabalho que devia começar após a libertação da Tchecoslováquia. Em janeiro de 1945, estabeleceu contacto com Maria Svermova, em Moscou. Com a cumplicidade desta última, tornou-se em mais representante do Comitê Central do Partido comunista em Brno. Essa função lhe permitiu impor-se como secretário-geral do Partido naquela cidade. Pouco tempo depois, recebeu a visita do chefe do serviço de informações britânico na Tchecoslováquia, que lhe pediu que se entregasse à espionagem e ao diversionismo, no espírito do compromisso assinado em Londres. O traidor entregava seus relatórios de espionagem, primeiramente ao chefe do serviço de espionagem inglesa na Tchecoslováquia, e depois, a um agente que vinha de Viena, e, por fim, ao consulado e à Embaixada da Grã-Bretanha, que visitava clandestinamente.

Maria Svermova, secretária-geral adjunto do Partido Comunista foi principalmente culpada de ter apoiado Sling e seus cúmplices e de ter deixado de denunciar ao Partido as atividades de Sling. Muito embora pertencendo ao Comitê Central do Partido havia 20 anos ou mais, foi sempre uma burguesa. Era oportunista, e se mostrava sempre inclinada a criticar a U. R. S. S. Depois da prisão de Sling, com o qual estava intimamente ligada, fez todos os esforços para apagar todos os traços de atividade criminosa do preso. Durante enfermidade, que durou seis meses, de Sling, no ano passado, Svermova foi chefe do secretariado geral, e conspirou contra o secretário geral doente, tendo aceitado também participar de uma conspiração contra o regime, substituindo então Sling na sua qualidade de secretário-geral do Partido.

Sling, com seus cúmplices, Landá, Lomsky, Dubova, Fujs Polak e outros, preparava um golpe de força contra o Partido e contra a República. Segundo seus planos, Gottwald devia ser assassinado. O secretário geral Sling seria substituído e o presidente do Conselho de Ministros, Zapotocky, igualmente. No novo governo, que então se formaria, Otto Sling ocuparia a pasta da Segurança Nacional.

«Não há futuro para os governos que se apoiam no imperialismo norte-americano!»

ou outro posto importante. O novo governo estabeleceria o regime capitalista na Tchecoslováquia e faria esta passar para o campo dos imperialistas.

A TRAICÃO DE CLEMENTIS

No seu informe, o secretário-geral do Partido Comunista, Stefan Bastovanski, declarou:

«Ficou provado de maneira irrefutável, que Vlado Clementis fornecia regularmente a representantes dos Estados capitalistas informações importantes e detalhadas sobre as decisões e medidas tomadas pelos órgãos governamentais e do Partido Comunista, revelando-lhes também importantes segredos do Estado e fornecendo-lhes informações tais que se convertiam em réu de alta traição, e espionagem.

Vlado Clementis foi, durante a guerra, um laço da emigração burguesa em Londres. Foi por isto que o Presidente Benes lhe confiou, em 1945, as funções de Secretário de Estado e em fevereiro de 1948 a de Ministro das Relações Exteriores. Clementis fornecia informações aos Estados imperialistas, e era por ordem de seus patrões capitalistas, que lhe eram transmitidas por intermédio das representações diplomáticas dos países capitalistas em Praga, que Clementis exercia sua atividade sistemática prejudicial ao Partido e ao regime democrático popular. Ele próprio confessou que assim agia com o fim de criar dificuldades à edificação do socialismo e para cooperar com os esforços dos inimigos de classe, tendentes à derrubada, do regime democrático popular e a restauração do regime capitalista. Foi igualmente por ordem e no interesse de seus patrões capitalistas que Clementis praticou, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, a política dos quadros de funcionalismo. Clementis foi também e mesmo depois dos acontecimentos de fevereiro e até da demissão de Benes, informador deste último, seu agente, seu auxiliar nas manobras reacionárias tendentes a desviar a Tcheco-Eslaváquia de seu caminho para o socialismo, afastá-la da U. R. S. S. e incorporá-la, com a ajuda do Plano Marshall, ao campo imperialista e dos fabricantes de guerra. E' claro que Clementis como inimigo declarado da causa socialista e de seu próprio país, não somente não pode ser mantido no Comitê Central, mas deve ser expulso do nosso partido como grande criminoso antinacional. Infiltrava-se nos nossos meios de maneira infame e servindo-se do seu título de membro do nosso Partido, abusou desse título de maneira vil.

Não apenas todos os comunistas mas todos os homens honestos devem condenar, com desprezo a traição e os crimes ignóbeis que Clementis cometeu, clementemente e sistematicamente traíndo, por dinheiro de Judas, seu próprio povo. O caso Clementis deixou de ser um caso político para se tornar um caso de polícia. Sua solução passou para os Ministérios da Segurança e Justiça. Da mesma forma como outrora os bandos de Trotsky, Clementis termina sua carreira como criminoso, como espião e como inimigo da causa do socialismo e da causa do seu povo, como agente imperialista e agente dos imperialistas e incendiários de guerra. Se levamos em conta seu passado, sua atitude para com o Partido e seu modo arrogante de proceder para com a classe operária e as massas trabalhadoras, seu ódio contra a URSS e seu oportunismo político, sua covardia pessoal, esse fim de Clementis parece a todos perfeitamente lógico e irrefutável. O rádio estrangeiro tem dado à demissão de Clementis e ao caso deste criminoso importância política exagerada, tratando-o como um herói. O povo tcheco-eslovaco odeia e maldiz essa criatura, pela sua falta de caráter, e pela sua corrupção moral sem limites, incluindo a nagaleria podre dos esboços estrangeiros e dos malfetores, galéria cujos representantes principais são Tito, Rajk, Kostov e outros semelhantes traidores.

Também Karol Smidke, ex-presidente do Conselho Nacional Eslovaco, foi expulso do Comitê Central do Partido Comunista Eslovaco, porque se recusou a participar na campanha contra o nacionalismo burguês. Foi igualmente excluído do Partido Arnost Psenicka, ex-deputado responsável pela região de Presov na Eslováquia, e membro suplente do Comitê Central

Efeitos da Economia de Guerra

O governo dos Estados Unidos proibiu ou reduziu o uso da borracha natural em mais de quarenta mil produtos civis. Entre esses produtos ficaram as câmaras de ar e os pneumáticos para automóveis de passageiros e caminhões leves.

Essa é mais um índice de que os norte-americanos se aprofundam na corrida armamentista e na onerosa economia de guerra, que canaliza as forças produtivas no sentido da destruição e não no do bem estar geral.

Essa política oferece dois aspectos: representa um bom negócio para os grandes trusts e monopólios que passarão a embolsar quantias fabulosas em pagamento de encomendas gigantescas do governo; mas conduz o povo americano a um rápido processo de empobrecimento, de redução de sua capacidade aquisitiva.

O emprego da borracha natural só em equipamentos de guerra significará encarecimento das câmaras e pneus e consequentemente dos transportes.

Tal aspecto da política de guerra norte-americana foi observado por Stalin em sua entrevista a «Pravda». Com efeito, para os miliardários a guerra é um negócio que traz enormes benefícios, mas ao mesmo tempo a situação criada pela economia de guerra faz com que esses homens «que têm em suas mãos os governos reacionários, redobrem seu temor ao povo. Ora, o temor ao povo conduz ao fascismo e por isso mesmo torna-se cada vez mais clara a marcha de Truman e de seus cúmplices para uma ditadura feroz e sem máscara.

O deslizar de Truman no

plano inclinado do fascismo e da guerra será um simples e agradável brinquedo infantil de parque de diversões? Claro que não. A política de guerra dos governantes americanos é perigosa para eles e para naturalmente os trabalhadores dos Estados Unidos a lutar cada vez mais asperas.

Exemplo disso têm sido as últimas greves «não autorizadas», feitas contra a vontade de dirigentes sindicais vendendo ao capitalismo.

O descontentamento e as lutas, entretanto, vão se alargando em todo o hemisfério ocidental, abertamente consideradas pelos lances como um quintal de Wall Street. Assim, os trabalhadores do Chile acompanham seus camaradas americanos das greves não autorizadas, passando por cima da lei fascista que Viena encarece a inflação de Defesa da Democracia e lutando, através da paralisação do trabalho, contra os salários de fome. E agora surge a notícia de lutas insurrecionais em Trinidad, colônia inglesa fortemente influenciada, desde a última guerra, pelos americanos. Na ilha Grenada trabalhadores das plantações de açúcar recorreram às armas e doblaram quase toda a ilha há semanas, onde forças navais enviadas pelos ingleses apenas conseguem dominar os centros urbanos.

Ainda ontem um comentarista americano calculava que a atual «situação» de emergência poderá durar um quarto de século. Que otimismo! Os índices de crise manifestados na própria América do Norte e em seu «quintal» latino-americano demonstram, isto sim, que a ditadura financeira dos homens de Wall Street irá à guerra muito mais cedo do que muita gente espera.

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO na GALERIA DOS RADIOS

Venha buscar hoje mesmo o seu rádio e pague em

10 MESES SEM ENTRADA SEM FIADOR



PHILCO. INVICTUS. PILOT e outros modelos.

Máquinas de costura — Geladeiras — Enceradeiras — Fogões a gás — Bicicletas e outras utilidades para seu lar.

Galeria dos RADIOS
AV. MEM DE SA' 92 — Telefones: 22-5279

37 Milhões de Estudantes na URSS

LONDRES, 28 (I.P.) — O quatro milhões mais que o objetivo assinalado pelo plano quinquenal.

A escala da educação superior na URSS — disse o sr. Kaftanov — é igualmente impressionante. Nos anos de após-guerra, 112 novas instituições de ensino superior foram criadas, das quais 73 para a preparação de professores. O número de estudantes nessas instituições, inclusive os que seguem curso por correspondência, sobe a 1.247.000.

Sómente em Moscou há mais estudantes do que em qualquer país europeu, declarou o ministro, acrescentando que a URSS está sendo preparada um número maior de especialistas do que em todos os países capitalistas conjuntamente.

O plano previa a elevação do número de escolas primárias e secundárias no país para 193 mil; no entanto, a cifra atingida foi de 220 mil. No fim de 1950, havia 37 milhões de estudantes nas escolas primárias, secundárias e técnicas,

DR. PAIM
CLINICA DE NERVOSOS PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia, 685
6º andar — Sala 612
Fone 22-5212
3º, 5º e Sábado
De 9 às 11 horas

IMPRENSA POPULAR
Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
Redação: R. GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

Primeiro Festival da Juventude Brasileira

Por iniciativa de jovens pertencentes a diversas instituições estudantis, como a UBES, a AMES, etc., organizações esportivas, culturais e sociais, foi lançada a idéia do FESTIVAL BRASILEIRO DA JUVENTUDE que deverá reunir em data próxima os jovens de todo o país.

Estudantes, artistas, intelectuais, operários, desportistas, participarão desse festival, que constará de uma série de festas estaduais e regionais, terminando por um Festival Nacional a ser realizado no Distrito Federal, na segunda quinzena de maio.

No programa estão incluídos torneios esportivos, noites artísticas, culturais, cinema, piqueniques e um baile de encerramento onde será coroada a Rainha da Juventude Brasileira. Expressará por tanto, as aspirações da totalidade dos jovens brasileiros que com o entusiasmo que lhes é característico, realizarão esse Festival, destinado a tornar-se uma tradição da juventude brasileira.

O Festival será, portanto, uma festa de confraternização dos jovens, podendo nele tomar parte organizações juvenis quaisquer que sejam, como grêmios culturais, esportivos, clubes e qualquer jovem que possa contribuir com uma parcela para o trabalho comum.

A comissão organizadora mostra-se otimista quanto ao sucesso da iniciativa que exprimirá a unidade de toda a juventude e a sua capacidade realizadora.

Será Eleita Nova Diretoria Do Centro de Defesa do Petróleo

Indicados os nomes dos generais Borja Buarque e Braga Murry, coronel Elias Lopes Cardoso, deputados Saulo Ramos, André Araújo, Roberto Morena e outros — Será um pleito em função da defesa de nossa soberania, declara o prof. Henrique Miranda, secretário do CEDPEN —

No próximo dia 9 do março, serão realizadas eleições para a Comissão Diretora e o Conselho Consultivo do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional. A proposta desse acontecimento, o professor Henrique Miranda, secretário geral daquela entidade, concedeu uma entrevista à Agência INTER PRESS, des-

taçando a importância do CEDPEN na organização e no esclarecimento da população brasileira para a luta em defesa de nossas riquezas minerais e de nossa soberania.

— Data de 21 de Abril de 1948, há quase três anos, portanto, a fundação do Centro — disse o nosso entrevistado. Inicialmente ele se destinou a or-

ganizar o povo para a luta em defesa do petróleo, então, como ainda hoje, ameaçado pelos trusts internacionais. Naquele mesmo ano, em outubro, realizou-se a memorável Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, com a participação de 17 Estados, que se fizeram representar por delegações integradas por parlamentares, ma-

gistrados, militares, intelectuais, trabalhadores, mulheres e jovens.

REALIZAÇÕES

O professor Miranda destaca a seguir que o movimento ganhou, assim, características de ampla e profunda campanha de todo o povo pela preservação de uma das maiores riquezas

do país. Da própria Convenção saiu a resolução de estudar os objetivos patrióticos do Centro a todos os setores da economia e das finanças nacionais, notadamente quanto aos minerais radio-ativos e estratégicos de ferro, eletricidade, minérios de ferro e manganês, tratados e acordos internacionais. Depois, prosseguiu:

— Vem o Centro, nesse período de três anos, exercendo das mais variadas formas a sua função altamente patriótica. Para documentar a afirmativa bastaria citar, por exemplo, a realização de dezenas de comícios e centenas de conferências, divulgação intensiva da tese Horta Barbosa e elaboração e campanha em torno da tese sobre minérios radio-ativos, inspirada pelo general Raimundo Sampaio; cursos de esclarecimento e orientação em torno dos problemas nacionais; organização de Centros Estaduais e Conselhos Municipais; de impressão de folhetos, folhetos e mesmo livros; edição do semanário «Emancipação»; campanha contra Kennan e Miller, etc., etc. Devemos assinalar, em especial, que o Estatuto do Petróleo até a presente data se acha prático no Parlamento.

MAIORES RESPONSABILIDADES AGORA

Continuando, o secretário geral do CEDPEN frisou que considerava, por tudo isso, que a entidade vem cumprindo seu papel e tem conseguido despertar e fortalecer cada vez mais a consciência anti-imperialista do nosso povo.

— É justo, por conseguinte — prosseguiu — afirmar-se que

(Conclui na 4ª pag.)

Aumento Escandaloso o do Feijão Preto

Todos os tipos do produto sofreram majorações elevadíssimas, principalmente no atacado — A tabela da C. C. P. concede mais 30 e 40 cruzeiros, em saca, para os tubarões — O tipo «floresta» é igualzinho aos outros e custa mais caro — Afirmam os varejistas que haverá uma baixa de 40 a 50 por cento nos negócios —

A maioria dos jornais reproduziram com espalhafate a demagogia do barateamento do feijão preto. A verdade, porém, é bem outra. Não houve baixa alguma, mas sim um aumento geral de 50 centavos em quilo para o consumidor.

Pondo-nos em contato com varejistas, feirantes e outros intermediários, colhemos novos dados que demonstram de maneira inofensável o golpe dado pelo C. C. P. contra o povo, em favor dos interesses dos tubarões, sobretudo de uma firma que negocia com um tipo de feijão preto do Rio Grande do Sul, idêntico aos de outras procedências, mas que, batizado como «Floresta», custa 4 cruzeiros a mais em saca.

O QUE O CARIOCA PREFERE

Os tipos de feijão mais apreciados pelo carioca são o «uberlândia», de Minas, e o feijão preto, catado e polido de Santa Catarina, Minas e Rio Grande do Sul. O primeiro custava para o consumidor Cr\$ 4,30 e foi agora tabelado em Cr\$ 4,20. E está a grande baixa que diz a

C. C. P. ter sofrido o feijão. Mas mesmo aqui os tubarões nada perderão. O Uberlândia era comprado pelos varejistas nos depósitos na base de 215 cruzeiros a saca. A baixa foi de apenas 5 cruzeiros em saca, pois agora o seu preço é de 210! Como vê o povo não houve baixa alguma, mas somente demagogia. O segundo tipo de feijão, o preto polido, custava Cr\$ 3,40, tendo sido agora tabelado em Cr\$ 3,70. Este tipo abrange todo o feijão procedente de Manhuaçu, Caratinga, Porto Alegre e Laguna e foi elevado pela C. C. P. ao nível do chamado Floresta, que não difere dos demais a não ser no nome e nos preços.

Anteriormente era o feijão preto adquirido pelos varejistas e feirantes a 140 cruzeiros a saca de 60 quilos. Vendido a Cr\$ 3,40 dava um lucro ao intermediário de 62 cruzeiros em saca. Pelo novo tabelamento, de 140 passou a saca a custar 187 cruzeiros. Os atacadistas vão ganhar mais 47 cruzeiros em saca, enquanto os varejistas terão diminuídos os seus lucros em 50 por cento, pois passarão a ganhar apenas 31 cruzeiros em saca. Dada a conhecida impunidade, isso abre o caminho para o câmbio negro.

AUMENTO EM TODOS OS TIPOS

Até desses dois tipos, existe o «Floresta», também preto, catado e polido, do Rio Grande do Sul. A C. C. P. declara que baixou o preço desse feijão de Cr\$ 4,30 para Cr\$ 3,90. Dizem os negociantes que dificilmente poderão vender nessa base, pois de fato houve um aumento de 10 cruzeiros em saca. Anteriormente custava 185 cruzeiros e agora passou para 195. O que vai acontecer é que, por isso, todos os tipos de feijão preto serão negociados como se fossem Floresta, a Cr\$ 3,90. De qualquer modo, o preço médio do feijão para o consumidor será de Cr\$ 3,70 a Cr\$ 4,20.

Finalmente há ainda um outro tipo, o chamado comum, que nada mais é do que o mesmo preto, mas de safras anteriores. Sobre esse tipo dizem os intermediários que o povo não o quer nem de graça. Pois bem, quanto a esse caso a C. C. P. baixou o preço de Cr\$ 3,20, para

Cr\$ 2,80. Mas isto não constitui novidade. Se era tabelado por Cr\$ 3,20, os feirantes por livre iniciativa já o haviam baixado para Cr\$ 2,80, mas mesmo assim não encontravam compradores, pois o feijão não presta. Os tubarões ainda foram contemplados com um aumento de 30 cruzeiros em saca, pois se custava Cr\$ 110,00 para o varejista, subiu para Cr\$ 140,00 na nova tabela. Elevou-se como vemos ao nível do preto polido, que custava, como foi dito, Cr\$ 140,00 a saca para o varejista.

DIMINUIÇÃO DO MOVIMENTO DE VENDA

Dizem os feirantes que o aumento vai provocar uma

grande diminuição do movimento das vendas. Qualquer aumento em cereal, declaram, resulta numa queda, o povo deixa mesmo de comprar. A fome cresce nos lares do povo. Quanto ao feijão, alguns dão com o sendo de 40 por cento essa diminuição e outros já estimam em mais de 50%. Indica isto que o carloca terá forçosamente de diminuir também o consumo do produto.

Assim, para com o povo é seguida a mesma política de espoliamento, da condenação à fome crônica. Hoje, com Getúlio, como ontem com Dutra. As promessas de antes da eleição eram só para votos, e nada mais.

EM VOLTA REDONDA

Gordas Gratificações Para Alguns Protegidos

Mas a grande massa de trabalhadores da C.S.N. apenas recebe migalhas a título de participação nos lucros

Volta Redonda não é só uma balha. Acontece que a distribuição é feita de uma maneira mais que irregular porque injusta e lesiva aos operários e em favor dos apaliguados da direção da Usina. Senão, vejamos:

APROVEITADORES E SACRIFICADOS

Um dos mais importantes problemas é o da participação dos trabalhadores nos lucros da Companhia. Isso vem muito a propósito porquanto ainda não está a distribuição desses lucros aos que tra-

balham na C.S.N.. Acontece que tal distribuição é feita de uma maneira mais que irregular porque injusta e lesiva aos operários e em favor dos apaliguados da direção da Usina. Senão, vejamos:

A principal característica do ambiente de trabalho na Siderúrgica é a divisão que há entre as que realmente trabalham e as que se aproveitam destes. Em consequência disso a participação nos lucros transformou-se numa grande mentira, num mito, porque os trabalhadores não tendo representantes na direção da empresa não podem zelar pelos seus interesses.

C ESBULHO

Há duas espécies de gratificação: a geral e a especial. A geral é uma gratificação fixa, a especial constitui um

meio. A fim de rogar a distribuição de tais gratificações criou-se uma fórmula, que é conhecida entre os trabalhadores como «fórmula-esbulho». A gratificação especial é concedida a bel prazer da administração. É evidente que assim só alguns privilegiados de Volta Redonda a recebem. A Administração, sem o mínimo espírito de justiça, conseguiu em pouco tempo voltar a todos pela maneira a bilheteria com que a gratificação especial é concedida.

Vejamos, porém, a gratificação geral. Sua base é um salário para cada funcionário. Mesmo essa gratificação os rivais dos trabalhadores de Volta Redonda a recebem integralmente. Pois, para recebê-la, se faz mister que o trabalhador faça 12 pontos, correspondentes ao salário, antiguidade, assiduidade e dependentes. O operário recebe 1/4 do seu salário e para conseguir o resto, que alcançaria o total de um salário, seria preciso que não faltasse uma vez sequer ao serviço, ainda que fosse doente, que tivesse 10 filhos de casa, 4 filhos e esposa vi-

AS PUNIÇÕES

E como interessa aos apaliguados aplicarem punições a fim de que suas gratificações sejam elevadas, estando eles em postos-chave, no fim do ano e raro o trabalhador que não sofreu punição. O que o impede de receber gratificação.

A ESPECIAL

Mas enquanto isso se passa, a gratificação especial é concedida aos mais ligados à direção, de acordo com o valor dos seus salários e sua capacidade de aprovadores chefes. O valor da especial varia entre 5 mil e 100 mil cruzeiros!!! Tão graves são as popularidades que no ano de 1948, o Boletim de Serviço nada publicou a respeito. Em 1949 a maioria necessária feita foi de 50 mil cruzeiros. E isso para não falar de mais duzia de diretores, que recebem nada menos que cento e cinquenta mil cruzeiros de gratificação.

Abolição do Imposto Sindical

O ministro do Trabalho de Getúlio Vargas em nada se distingue dos seus antecessores do governo de Dutra, na fúria com que investe contra a liberdade sindical e defende os interesses patronais contra os interesses das massas trabalhadoras. Reza-se assim, na prática, a verdade: a faca do «trabalhismo» que se veste com as roupagens da demagogia para executar a mesma política do governo anterior.

Foi o que deixou claro o sr. Danton Coelho nas suas declarações a dirigentes sindicais, logo após a sua posse, afirmando que o governo considera os sindicatos como peças da máquina do Estado. E na sua entrevista de ante-ontem, na qual prometeu um «expurgo» nos meios sindicais e repetiu as suas vociferações anti-comunistas.

Agora se anuncia uma nova investida contra os direitos dos trabalhadores. Pretende o governo, neste mês de março, como vinha sendo feito anteriormente, cobrar o imposto sindical, justamente chamado imposto da corrupção. O sr. Vargas já aprovou um plano onde está prevista a aplicação desse dinheiro criminosamente arrancado ao bolso dos trabalhadores para sustentar a máquina sindical fascista, a burocracia ministerialista e os pelegos, enfim, fazer o jogo dos patrões.

O imposto sindical, repudiado e odiado pelos trabalhadores, já foi inclusive condenado na justiça como inconstitucional. Foi uma criação do fascismo do Estado Novo, coincidindo com a supressão da liberdade sindical, do direito de greve e demais conquistas da classe operária. Agora, o governo Vargas fala em «moralização» e «controle» do imposto sindical, mas essa conversa não pode enganar aos trabalhadores, dada a origem fascista e o caráter extorsivo dessa contribuição ilegal de um dia de salário ou ordenado.

Trata-se de da abolição total desse imposto exorçado. Da importância do apelo dirigido pela C.T.B. às uniões sindicais nos Estados e Municípios, aos sindicatos e a todas as organizações operárias, chamando os trabalhadores à luta efetiva contra o pagamento do imposto, cujo produto é aplicado contra os seus interesses.

«A luta pela abolição do imposto sindical — diz com justiça o manifesto lançado pela C.T.B. — é um passo na conquista da liberdade sindical. Os trabalhadores não precisam de tutores e têm o direito de dirigir os seus órgãos de classe e organizar sua vida financeira e associativa de acordo com os seus interesses».

A fim de não permitir que seja desmontada dos salários essa importância, cumpre que desde já os trabalhadores se manifestem através de telegramas e abaixo-assinados, que se organizem em comissões e se reúnam em assembleias gerais nos sindicatos, enfim lancem mão de todos os meios de luta, inclusive a paralização do trabalho de curta duração. Esta é uma tarefa urgente, a ser executada com decisão e firmeza antes que se inicie e para impedir a cobrança do imposto ilegal e inconstitucional.

TOPICOS

A POLVORA

CRESCER nos Estados Unidos a onda contra a guerra na Coreia. Torna-se bem incomum a tarefa de comunicar às famílias dos combatentes os casos cada vez mais numerosos de mortes, ferimentos e desaparecimento. Um vista disso Mac Arthur resolve matar dezenas de milhares no papel, através de seus fantásticos comunicados.

Ontem, falando num setor da frente, o general Ridgway descobriu a pólvora, dizendo que a tarefa de seus soldados é alistar no inimigo. E acrescentou, de certo sob inspiração divina: «Devemos eliminar os chineses e salvar nossas vidas».

Orn, muito antes de Gengis Khan invadir a China e a Coreia esse arrol dos guerreiros de West Point já era conhecido e exatamente em todas as guerras, em todas as épocas e em todos os teatros de operações a faina principal sempre foi matar o máximo para morrer o mínimo. O que ainda não se descobriu, nem mesmo em West Point, foi a forma de matar na guerra, sem morrer. Por isso os imperialistas estão se afundando no atoleiro da guerra, onde os americanos, segundo a última irradiação norte-americana, no último mês tiveram 9.800 baixas, perderam 12.300 prisioneiros e 90 aviões passaram-se para o outro lado, entregando-se, 441 homens de tropas imperialistas. Desde o

começo da guerra foram derrubados mais de seiscentos aviões americanos e até agora as baixas dos ianques já ultrapassaram as da última guerra, incluindo-se a campanha do Pacífico.

O feitiço está liquidando o feitiço. A menos que desistam o conselho do generalíssimo Stalin, de aceitarem as propostas de paz da China, serão fatalmente derrotados.

CHEIRO DE ENXOFRE

O RELATO das condições para debelar a crise do enxofre manifestada em São Paulo constitui excelente modelo da política do DDA.

Industriais paulistas estiveram aqui. De volta produziram coisas da região, numa escala reduzida. E surgiram as novidades. Os homens estiveram com o sr. Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria. Enxofre? Pensou o sr. Lodi que isto só com Mister Miller, pois no tempo antigo, quando se sentia cheiro de enxofre, era sinal que o Dado andava perto.

E assim o sr. Lodi foi a Mister Miller e pediu providências. Depois os mesmos homens foram ao sr. Lafer, ministro da Fazenda. E o sr. Lafer, pelas mesmas razões, procurou Mister Miller. Felizmente, antes do sr. Lafer, já o sr. Vargas, que parece ter parte com o Demônio, havia pensado em mandar alguém falar a Mister Miller sobre enxofre. Homem prático, o sr. Lafer, ainda aproveitando os bons

ofícios do sr. Miller, conseguiu promessa de navio americano para transportar o enxofre. Já foi pago, adiantadamente, em dólares, o frete do navio, que um belo dia transportará o almejado enxofre que as fábricas de São Paulo reclamam.

Moral de história: para começo de conversa, entramos com o dinheiro do frete e os ianques com as promessas do enxofre.

NOVOS RUMOS

Já está circulando o número do «Novos Rumos» referente a 2ª quinzena de Fevereiro, com farto noticiário sobre a luta da juventude mundial pela paz, contra o imperialismo e pelo socialismo, além de deliciosa reportagem fotográfica sobre o Campeonato Brasileiro de Atletismo.

O jornal dos jovens está a venda em todas as bancas, podendo ainda ser encontrado em sua redação, à rua Abade Barroso, 97 - Salas 108/9.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade e insegurança, idéias de fracasso, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS

DR. J. GRABOIS

da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º and. — TELEFONE 52-3016 — Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas — CONSULTAS DE 9 ÀS 12: Cr\$ 100,00

ATRAVÉS DO BRASIL

PRODUIR PARA A GUERRA

É esperado em S. Paulo o sr. João Clossas, ministro da Agricultura, que estudará medidas sobre a maior produção de gêneros alimentícios. Essa providência prende-se a compromissos assumidos com os americanos no sentido de fornecerem gêneros para os estoques de guerra dos Estados Unidos.

DESCARRILAMENTO

O expresso da Leopoldina descarrilou entre as estações espírito-santenses de Mimosa do Sul e D. America. O trem obstruiu a linha, atrasando o noturno de Vitória hora e meia.

SECA

No município baiano de Cipó a população, em consequência de seca, continua a ser abastecida de água através de animais, da Prefeitura e de particulares, que transportam barris d'água. O Departamento Nacional de Obras contra as Secas, embora insistentemente solicitado, ainda não começou a providenciar a abertura de nenhum poço de emergência.

AUTONOMIA

Embarcou em S. Paulo para esta capital uma comissão da Liga Autonomista que estabelecerá contato com os autonomistas cariocas. Trata-se de organizar uma campanha no sentido de que os prefeitos das duas cidades voltem a ser eleitos.

DEMISSÕES

O governador Munhoz da Rocha tornou sem efeito centenas de nomeações feitas por seu antecessor, Moisés Lupion, dias antes de deixar o governo do Paraná. Entre as pessoas atingidas há numerosos professores e professores.

NOVO AUMENTO

A Companhia Linha Circular, da Bahia, subsidiária da Bond & Share, aumentou o preço da energia elétrica e no mês passado as contas já vieram com o acréscimo de preço.

MATERIAS PRIMAS

Acentua-se a falta de matérias primas na indústria de S. Paulo. Varias fabricas estão ameaçadas parar por falta de cobre, zinco, chumbo, li, enxofre, níquel e outros produtos. Os americanos estabeleceram quotas insuficientes para essas matérias primas, cujo fornecimento depende unicamente dos ianques.



uma, não passa de um bom filho de Truman.

— * —

«O Circo» diz que encontrou no sêdo do Clube Militar «um ambiente de teatralidade e efervescência» — mas não revela em que consiste essa efervescência.

O general Horta Barbosa falou calmamente. Explicou a licença do general. Enfatizou fora decidida antes da carta do integralista Taurino, que a licença era temporária, etc.

— Não há nada de anormal — concluiu o general Horta Barbosa.

Talvez isso tenha deixado efervescente a cabeça de reporter.

— * —

Há mais de duas semanas, todos os dias vemos nos jornais que os coreanos estão em fuga, os chineses estão em fuga, e os norte-americanos avançam, etc.

Onde estão afinal os chineses e coreanos com tantas fugas? Ainda estarão na Coreia?

abra, presidente. E' muito mais rápido.

— * —

O general Ridgway é muito modesto. Diz ele que o seu propósito na Coreia é «eliminar os chineses, e salvar nossas vidas».

Não quer nada, o general.

— * —

Ridgway sugeriu várias ideias sobre o que ele chama de guerra psicológica, o deixando que se façam circular entre os soldados americanos as fotografias «desencanadas de prisioneiros que estamos fazendo».

Com esta legenda: — «Prisioneiros não derrotar esses tipos».

Peia linguagem, esse Ri-

Ainda há pouco tempo a seção cultural da ONU ofereceu com mil dólares para atender às necessidades educacionais do povo da Coreia. Foram adquiridos quadros negros, escrivanias, estrados, etc.

O correspondente do Daily Express, Bernard Wicksted, escreve o seguinte das notícias dominadas pelos americanos:

«Quando a gente chegou, encontrado enregelado e faminto, à noite, a uma cidade qualquer, não deve procurar um hotel, mas a escola mais próxima, onde seguramente encontraremos um ótimo fogo feito por quadros negros e escrivanias».

Assim é que o general MacArthur, em nome da ONU, está cuidando da educação do povo coreano.

— * —

Informa a United Press que o sr. Truman revelou seu propósito de saltar de um avião em paraquedas.

Um paraquedas que não

DESCASO DA CENTRAL PELA VIDA DO POVO

SOBE A 4 MORTOS E 64 FERIDOS O NUMERO DE VITIMAS DO IMPRESSIONANTE DESASTRE DO MEIER

O POVO EXIGE SEGURANÇA E ORDEM NOS SERVIÇOS DA ESTRADA, ENQUANTO A ADMINISTRAÇÃO ABRE O CLASSICO INQUERITO PARA RESPONSABILIZAR ALGUM PEQUENO FUNCIONARIO, BODE EXPIATORIO

«A culpa não parece caber nem ao maquinista do elétrico nem ao cabineiro» — declara-nos velho e experiente piloto de locomotivas

Mais quatro mortos e 64 feridos num desastre da Central do Brasil. Verificadas as causas do pavoroso sinistro, constata-se claramente o descaso pela segurança dos que viajam na principal via férrea do país. As primeiras notícias sobre os motivos do acidente são contraditórias em certos pontos, mas o que está fora de dúvida é que a Central prima em manter sua tradição sinistra, de cefalofagia de vidas.

Culpa do chefe da estação do Meier? Do maquinista do elétrico? Do serviço de sinalização? Os inquéritos abertos pelos maiores procuradores sempre responsabilizam os pequenos. O fato é que os passageiros dos trens de Mangaratiba SI-6 e o elétrico n. 15, UM-86, de Nova Iguaçu, foram subitamente colhidos numa verdadeira tragédia. Depois do impacto — o trem a vapor colhido na retaguarda pelo elétrico em grande velocidade — caíram os cabos da rede, verificou-se forte explosão e o local do desastre ficou às escuras; o que emprestava ao quadro, entre gemidos e gritos de socorro e de pânico, cores ainda mais tenebrosas.

O choque O elétrico UM-86 apanhou a cauda do SI-6, que em consequência de um desarranjo (material que anda largando os pedacos) estava paralisado na estação do Meier. O carro de carga da composição parou de repente por completo e o carro seguinte, de passageiros, também foi engavetado pelo carro-motor do elétrico.

Um dos carros da composição de Mangaratiba foi atirado de encontro ao gradil da estação do Meier, do lado da rua Arquias Cordeiro, pondo-o no chão, derrubando uma árvore e atirando destroços na calçada fronteira.

PERIGO TREMENDO Homens, mulheres e crianças então sob as trevas, tropeçavam por cima de ferragens retorcidas e madeiramentos partidos, embarcando-se, ainda, nos fios da rede tombados.

OS SOCORROS Os primeiros socorros foram prestados pela Assistência do Meier. Receberam curativos as seguintes pessoas, na Assistência do Meier e noutro locais:

Amaro Martins da Silva, medicado no H. C. Chagas — José Manoel de Novais Filho, ajudante de maquinista do SI-6 — Euclides Mattias, José Farias Valente, Ubirajara Duarte Loureiro, Jorge Moreira, Isabelino Ferreira Ricardo — Euclides dos Santos — Odojano Ferreira Campos — Floriano Cordeiro de Farias — Rozendo Luiz Moreira — Olimpio José da Rocha, José Luiz Moreira — Paulo Pires Cardoso — Augusto Rosa de Roz — Sebastião Alves — Luiz — sapateiro vagante sup. pupilo Souza Pereira — médico, com fratura da bacia, internado no H. P. S. — Oscar Cardoso Vieira Braga, que faleceu no H. C. Vargas — Adélis Alves dos Santos, com fratura do braço direito, medicado no H. C. Vargas — Lourival Freire Hipólito, condutor de trem, medicado no H. C. Chagas — Alvaro Martins de Souza — João Augusto Cesar — Zeferino de Souza Mota — Jair José da Silva, com fratura da perna direita, internado no H. P. S. — Salvador João Martins — Raimundo Candido Queiroz Filho — Genil Bernardo de Oliveira, medicado no H. C. Chagas — José Tobias dos Santos — Ivan Moreira Reis — José Pereira da Silva — Francisca Ferreira Maria Rita Margon — Doracy Augusto Pinto, medicado no H. C. Chagas — Josefa de França — Maria Bonetes de Queiroz — Mary Rose de Queiroz — Maria Claudina — Amauri, filho de Amaro Martins de Souza, com fratura do braço esquerdo, internado no H. P. S. — Raimundo José Bonetes de Queiroz — Felipe — Zuleika de Lima — Newton Rezende — Pedro Gonçalves Araújo, Luiz Bastos — José Gomes — Paulo Pires Cardoso — Maria Helena, filha de Sebastião Barbiéri — Domingos Barroso Pereira — Juvenal José dos Santos — José Araújo — Alzira, filha de Doracy Augusto Pinto, medicado no H. C. Chagas — Julieta Guedes Pereira, medicado no P. C. de Assistência — Coaracy, filho de Julieta Guedes Pereira — Pedro Cerqueira, idem — José Bispo de Souza, marinho, medicado no Posto Central de Assistência — Adair Monteiro de Almeida, idem.



Durante todo o dia de ontem, sob a forte impressão causada pelo desastre, moradores do subúrbio estacionavam no local, verificando pelos escombros a extensão do sinistro e tentando comerciar. O povo não confia mais nos promessos dos homens da alta administração, mas insiste em reclamar segurança e respeito pela vida dos passageiros da Central.

conductor de trem de Mangaratiba, com fratura exposta da perna direita — Artur Barcelos de Faria — João Lopes Esteves, advogado, idem — João Francisco Araújo, fuzileiro naval — Henrique Macedo — Crisantino Luiz Mucui — Abílio de Almeida Peres, idem; internado no H. P. S. e João Martins e Joaquim Francisco de Souza — Gloriana dos Santos Barbieri.

Faleceu no H.P.S. um homem de cor preta, de identidade desconhecida. Sem socorros médicos, foi encontrado o cadáver de Eutiquiano de Souza Silveira e outro homem de cor preta, irreconhecível, tal o estado em que ficou o corpo. No Hospital Getúlio Vargas, quando era medicado, morreu o industrial Oscar Vieira Braga, residente em Itaguá, Estado do Rio.

Populares, no local, asseguravam que debaixo ainda não removidos devia haver ainda muitos mortos, dada a extensão do desastre.

PERDIDA A PRISAO

A alta administração da Central do Brasil pediu a prisão do maquinista do trem elétrico, sr. José Eugênio Teodoro, acusando-o de ter avançado

apesar do sinal amarelo (preventivo). Teodoro está foragido, tendo abandonado o carro-motor no momento do desastre. DESOBRUINDO AS LINHAS

Durante todo o dia de ontem uma grande turma de trabalhadores da Central esteve empenhada na desobstrução das linhas interrompidas devido ao desastre. Muitas horas depois do sinistro ainda o ambiente era desolador na estação do Meier. Os carros despedaçados no choque ficaram transformados num montão de ferros retorcidos e táboas partidas. Entre os escombros roupas, objetos, embrulhos, sapatos e manches de sangue. Enorme multidão enchia as ruas próximas, durante todo o dia, e os mais desconfiados e mentirosos eram feitos acerca das causas do desastre. Há quem afirma que o sinal estava aberto ao trem elétrico e outros insistem em acusar o maquinista, responsabilizando-o pela dolorosa ocorrência. A realidade, contudo, acusa é mesmo a Central e o desmantelo do próprio serviço de sinalização.

Culpade os Frigoríficos

(Conclusão da 1a. Pag.) sermos o 4. produtor de gado do mundo, mas temos que importar carne!

ELIMINARAO A CONCORRENCIA

Aquela solução não resolve a questão do abastecimento, pois os frigoríficos estrangeiros podem forçar a baixa dos preços, artificialmente, eliminando a concorrência do produto argentino. E depois, então, restabelecendo o regime do cambio-negro, da carne a 15 cruzados ou mais o quilo.

CONTROLAM AS INVERNADAS

A idéia de construir matadouros municipais também peca pela base se não forem nacionalizados os frigoríficos. O gado teria que ser adquirido aos invernistas. Mas, no momento, os trustes estrangeiros são possuidores das e os preços do boi em pé são maiores invernadas do Brasil fixados ao seu exclusivo arbitrio. Deste modo, os matadouros municipais venderiam pelos mesmos preços e talvez até mais caro. Depende unicamente do Anglo, Armour, Swilson.

ADVERTIDO HA DEZ ANOS

Durante o Estado Novo isto foi exposto ao Sr. Getúlio Vargas pela Prefeitura de São Paulo. E o Conselho Federal de Comercio Exterior afirmou textualmente: Em primeiro lugar, a elevação arbitrária do preço do custo da matéria prima (gado gordo) asfixia os industriais brasileiros e os matadouros municipais existentes e impede, de modo absoluto, o aparecimento de novos concorrentes nacionais.

«SUPER-ORGANIZAÇÃO MONOPOLISTA»

Mais adiante acentua o Conselho:

«Não é, portanto, demais temer pela sorte da nossa indústria animal. A apropriação da invernagem pelos frigoríficos estrangeiros virá cimentar o estabelecimento de associações de produção verticais completas («Konzerns») envolvendo a pecuária, a indústria propriamente dita, os transportes e o comércio. Tais associações, ao lado das associações horizontais já existentes («cartels» das carnes e o «pool» dos frigoríficos), permitirão uma super-organização monopolista auto-suficiente e extraordinariamente forte, a ponto de criar as mais sérias dificuldades ao controle e à proteção da nossa riqueza animal.»

DENUNCIA OFICIAL

Isto é uma denúncia oficial, feita pelo Conselho Federal de Comercio Exterior, através de exposição reservada, há dez anos atrás e dirigida ao Sr. Getúlio Vargas. Que fez, entretanto, o ditador do Estado Novo? Nada. Não fez naquela época e evita, agora enfrentar a luta com os trustes, e seguir o único caminho certo, que é a sua expropriação e consequente nacionalização.

E' isto que identifica o atual governo do Sr. Vargas com o imperialismo americano, e seu socio menor, o inglês, demonstrando a sua subserviência aos colonizadores estrangeiros.

ATROPELAMENTO

Na Avenida Brasil, foi atropelado por um carro não identificado o sr. Prefecto Gonzaga, que sofreu fratura do braço esquerdo e escoriações generalizadas.

A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

FALA UM MAQUINISTA

Ouvimos a opinião de um maquinista. Há mais de treze anos trabalha na Central dirigindo os trens suburbanos. Embora não se identificasse, receloso de qualquer complicação, disse-nos que a seu ver o seu colega do expresso de Nova Iguaçu não pode ser responsabilizado pelo desastre. Declarou ainda que no local em que se deu o choque, dificilmente poderia ser evitado, por mais precaução que tivesse o maquinista. O trem antes estacionava por alguns minutos, pois o sinal se encontrava fechado. Ao lhe ser dada passagem, avançou, e na curva do Engenho Novo ganhou velocidade. Justamente no início da reta que começa no Meier se encontrava o Mangaratiba. Pessoas que testemunharam o desastre afirmam que o elétrico ainda foi freado, mas que, devido à velocidade em que viajava, não pôde ser detido.

NÃO EXISTE SINAL PARADOR

Outro fato concorreu para que não pudesse ser evitado o choque — prossegue o maquinista. No trecho entre Engenho Novo e Meier, na linha 4, não existe sinal parador. Esses sinais imobilizam automaticamente o trem, no caso deste defeituoso.

DEFEITUOSA A SINALIZAÇÃO

O maquinista informou-nos ainda ser defeituosa a sinalização na Central. Por algumas vezes ele se viu em sérios perigos em virtude desse descuido. Não é também de opinião que a culpa recaia sobre o cabineiro.

TRANQUILO O CABINEIRO

Nossa reportagem procurou ouvir o cabineiro de Engenho Novo, um dos acusados como responsável pelo desastre. Chama-se ele Guimarães Filho e tem mais de vinte anos de serviço. Funcionário rigorosamente preso nos regulamentos, negou-se a prestar quaisquer declarações, sem que para isso fosse autorizado pelos seus superiores. A muito custo conseguimos dele algumas palavras. Entre outras coisas nos disse estar de consciência tranquila e esperar confiante os resultados do inquérito que não o lhe fazer justiça. Instado sobre se estava ou não barrado o sinal no trem elétrico, respondeu: — Mas eu não posso falar. Só com autorização direi o que sei: posso lhe adiantar apenas que estão propagando muita tolice a respeito.

É PRECISO CORRIGIR

Os inquéritos, em casos como esse, vizam apenas dar satisfação à opinião pública, justificando a revolta em face da insegurança em que viajam os passageiros da Central. Pra isso, costumam responsabilizar um ou dois modestos funcionários, transformados em bodes expiatórios. Não é isso, porém, o que o povo reclama. O que o povo reclama da administração da Central, isto é do governo e de um governo cujo chefe prometeu concertar tudo em sua campanha eleitoral — é ordem nos serviços, é equipamento do material rodante, do leito da estrada, dos aparelhos de sinalização. Basta de desleixo e politização governamental. Mais respeito pelas vidas humanas.

MOTIM...

(Conclusão da 1a. Pag.) PROTESTO

Na praça João Lisboa, local marcado para a realização do comício de protesto contra a posse, verificou-se cerrado tiroteio, resultando feridas diversas pessoas, até agora não identificadas. As vítimas foram recolhidas por diversos ambulâncias.

EMPASTELADO O JORNAL DE VITORINO

O povo atacou e empastelou o «Diário de São Luiz», órgão do situacionismo e do propalado do sr. Vitorino Freire, que é um dos políticos mais odiados deste Estado.

EM AÇÃO O EXERCITO

A hora em que enviávamos este relato, as tropas do Exército, postas à disposição do TAE pelo Superior Tribunal Eleitoral, procuram intervir nos conflitos, tentando restabelecer a normalidade. O governo estadual perdeu o controle da situação e a polícia não tem coragem de enfrentar o povo revoltado.

CORRE SANGUE

S. LUIZ, 28 (Ultima hora) — I. P. — O tiroteio nesta cidade durou, com intermitências, até às 16 horas de hoje. Já existem varios mortos e feridos na praça João Lisboa e Benedito Leite. O primeiro morto foi identificado como sendo o menor Vanderley Tabajara.

Os serviços de transportes estão inteiramente paralisados. Esta capital vai ficar também às escuras.

TOMOU POSSE

As 16 horas o sr. Eugênio de Barros compareceu à sede do Tribunal de Justiça, acompanhado do cel. Anacleto Tavares, comte. do 8.º B. C. onde tomou posse no cargo de governador.

O cel. Anacleto Tavares já mandou as forças federais ocuparem a cidade, decretando estado de sítio. A partir das 20 horas todos devem estar recolhidos às suas casas.

Fala-se em greve geral de protesto contra a posse do candidato do sr. Vitorino Freire.

AMPLIAM-SE...

(Conclusão da 1a. Pag.) Des profissionais, refletem pela cidade os preparativos para o comício central em defesa da paz, marcado para o próximo dia 7, na praça Barão do Rio Branco, Esplanada do Castelo.

CRADORES PROGRAMADOS

Em reunião da comissão de organização, foi aprovada a seguinte relação de oradores para o comício em defesa da paz, de 7 de março: D. Benca Fialho, presidente da Federação de Mulheres do Brasil; jornalista Renato de Alencar, presidente do Movimento Carioca pela Paz e contra as Armas Atômicas; D. Mary Enillie Tuminielli, presidente da Associação Feminina do Distrito Federal; Dr. Sergio Gomes médico; deputado Roberto Moreira; um representante do Movimento Juvenil pela Interdição das Armas Atômicas; um do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional; um pelo movimento dos partidários da paz do Estado de São Paulo; um pelo movimento de partidários da paz do Estado do Rio, e, finalmente, o representante do Movimento pela Paz.

INTERVENÇÃO...

(Conclusão da 1a. Pag.) ção lanque no exército brasileiro, escrevendo: «Não há de ser com essa retaguarda tu multuosa, indisciplinada e asanhada pelas promessas dos irresponsáveis e pelos apetites limitados que o sr. João Neves da Fontoura poderá brilhar em Washington». E' o ponto de vista de Mullins Jr., segundo o qual as atitudes patrióticas dos militares brasileiros constituem uma traição aos Estados Unidos. E no mesmo côro de provocações entra o escriba Danton Jobim.

Esses sintomas da pressão lanque no Brasil servem para alertar o povo contra a enorme ameaça à nossa soberania que representa a Conferência de Washington, contra a qual é urgente que se unam os esforços e a combatividade de todos os patriotas e democratas, na defesa da independência do Brasil e da causa da paz.

Aumento Escandaloso...

Conclusão da pag. 3) é grande o valor do Centro como organização de luta pela independência nacional, luta essa inseparável da campanha contra a guerra, como bem o compreendeu a Diretoria do Centro, incorporando-o ao movimento dos partidários da Paz. Devemos ressaltar também que na presente conjuntura internacional e dentro da realidade nacional e a função de orientador e cional as perspectivas de atuação do Centro crescem muito, trazendo a necessidade de o reforçarmos em ritmo e profundidade acentuados, para podermos corresponder às responsabilidades assumidas com a nossa luta de três anos.

NOMES DE PATRIOTAS

Nosso entrevistado prossegue afirmando que nesse sentido, sítaria a próxima realização no para a Comissão Diretora e o dia 9 de março, das eleições Conselho Consultivo do Centro, não deverão ter o caráter de frizando porém que as mesmas mere cumpridor dos Estatutos, e sim constituição fator de reavivamento da entidade. Continuou então:

Realmente, é isso o que irá acontecer, já pela participação do maior número possível de associados na preparação e no ato das eleições, já pelo concurso de novos elementos. Assim, posso informar que, ao lado de Artur Bernardes, general

Fora Barbosa, general Raimundo Sampaio, general Leitão de

Carvalho, dr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, senador Mathias Olimpio, general Carnauba, deputado Breno da Silveira, general Felício Cardoso, comandante Alfredo Moraes Filho, e tantos outros patriotas ilustres que já participam de nossa Diretoria, serão apresentados candidatos os nomes de não menos dignos lutadores pela causa da emancipação da Pátria, como sejam: General Borja Buarque, general Braga Murry, deputado Plínio Coelho, deputado Saulo Ramos, deputado André Araújo, dra. Maria Augusta Tibiriçá Miranda, coronel Elias Lopes Cardoso, engenheiro Hugo Regias dos Reis, deputado Roberto Moreira, dr. Rubens Descartes Garcia da Paula e dr. Eudoro Prado Lopes.

PROGRAMA DE LUTAS IMEDIATAS

Disse ainda o professor Henrique Miranda que, do programa de lutas imediatas, deve ser ora sob novas e grandes ameaças, a defesa do petróleo, a defesa dos minerais radioativos e estratégicos e a campanha, o movimento pela preservação contra a Conferência dos Chanceleres, cujo conteúdo colonizador e guerreiro já fora denunciado.

Para finalizar — acentuou — quero dizer que estou certo do apoio e da participação do povo nesta luta pela sua própria libertação.

Greve Rede Mineira

(Conclusão da 1a. Pag.)

posas e filhos. A greve não causou qualquer surpresa à população, que já a aguardava há vários dias, desde que os diretores da Estrada não tomavam qualquer providência no sentido de solucionar o problema dos salários atrasados. Os ferroviários estão com 90 dias sem receber um tostão. A Cooperativa, por outro lado, está inteiramente sem gêneros e o comércio já não quer dar mais crédito por não contar mais na Administração da Rede.

TAMBEM BELO HORIZONTE E ITAJUBA

BELO HORIZONTE, 28 (Especial) — Aderindo ao movimento grevista iniciado em Cruzeiro, os ferroviários desta capital e do entroncamento de Itajubá estão paralisando gradativamente os serviços, calculando-se que a greve vai se generalizar por todo o Estado. Sabe-se que a administração, nenhuma providência ainda tomou no sentido de liquidar os atrasados, prevendo-se que haja, como na greve passada, um pedido de empréstimo ao governo estadual.

Dirige-se ao Povo...

Conclusão da pag. 1 que divulguem e expliquem a mesma modo, a importância histórica da União Soviética e do grande Stalin na direção do campo da paz, ao tomar conhecimento e ao acompanhar com interesse o esforço permanente e concreto do Estado Soviético para impedir a deflagração da guerra. Ao comprovar na recente entrevista do grande Stalin a justiça da caracterização da política das atuais classes dominantes da América Latina, inclusive do Brasil — política de traição nacional e voltada para o desencadearmento da guerra — o povo brasileiro sente-se mais fortalecido para enfrentar com maior audácia e decisão seus inimigos — os latifundiários, os grandes capitalistas e os imperialistas ianques.

Estudando, portanto, a entrevista do camarada Stalin, nosso povo compreenderá cada vez melhor a importância da luta energética em defesa da paz, que se funde com a sua luta de libertação nacional, contra a fome e a opressão. O Comitê Nacional do PCB, por isso, recomenda aos comunistas e apela aos simpatizantes da paz para

Organizem a resistência ativa das grandes massas contra a política de preparação guerreira, de submissão crescente ao imperialismo ianque, de fome e reação das atuais classes dominantes!

Denunciemos a política de traição nacional e de guerra do governo brasileiro na ONU!

Lutemos contra a participação do Brasil à próxima Conferência dos Chanceleres, conferência de guerra e de colonização!

Derrotemos os provocadores de guerra em nossa terra!

Cheios de júbilo, saudemos o grande Stalin, campeão da paz, líder mundial do proletariado e dos povos em luta contra a guerra, pela democracia e o socialismo!

Rio, 24 de fevereiro de 1951

O Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil.

CURSOS CLASSICO E CIENTIFICO DE NIVEL EXCEPCIONAL

Professores das matérias principais: LIBERATO BITTENCOURT FILHO — ex-diretor do antigo Colégio 28 de Setembro.

GEORGES NEU — diplomado pela Escola Politécnica de Paris.

PIERRE H. LUCIE — Licenciado pela Escola de Ciências de Paris.

J. MOOJEN — doutor em Zoologia pela Universidade de Kansas (U.S.A.), naturalista do Museu Nacional.

E. LIGER BELAIR — licenciado pela Faculdade de Letras de Paris, professor do Colégio Pedro II.

E. GRUEN — doutor pelas Universidades de Berlim, Londres e Roma.

Matriculas abertas para todos os cursos

JEAN ACHAR — licencié en lettres pela Universidade de Paris, officier de l'Instruction Publique.

(DIURNO E NOTURNO)

RUA 24 DE MAIO, 494 — Tel. 29-5720

COLEGIO LUTECIA

PARA HOMENS E SENHORAS

A PREÇOS POPULARES

SAPATARIA RIBEIRO

A CASA DO TRABALHADOR

RUA BUENOS AIRES, 339

Não Pague Luxo SAPATOS

PARA HOMENS E SENHORAS

A PREÇOS POPULARES

SAPATARIA RIBEIRO

A CASA DO TRABALHADOR

RUA BUENOS AIRES, 339



"Destino Amargo"

Y. MAIA

Finalmente. Eis um filme em cujo comentário somente usaremos palavras como: renúncia, abnegação, plenitude e amor.

Margaret Sullivan está presente e basta o seu sorriso para transformar em ternura qualquer sentimento mais áspero. Não iremos narrar a história de «Destino amargo». É uma história comum. O filme, embora não seja excepcional, se recomenda, sem dúvida, a qualquer espectador cansado de políticos, gangsters e os múltiplos tarados do cinema norte-americano que preparam, psicologicamente, as platéias para os horrores de uma terceira guerra. «Destino amargo» (não confundir com o «Arroz» de Silvana Mangano), um título imbecil em português de «No sad songs for me», pertence à família dos filmes anteriores a esta epidemia sadista no cinema da Hollywood. É, porém, uma produção recente, dirigida pelo grande Rudolph Maté. A sueca Viveca Lindfors faz uma desenhista-topógrafo profissional que lhe empresta um pouco de másculo labor ao seu tipo feminino sem cachos e papéletes. Viveca completa o triângulo amoroso formado por Margaret Sullivan, a esposa, e Wendell Corey, o marido. Não se trata, porém, de adultério. Todo o filme habita uma atmosfera de elevados sentimentos, onde a nona sinfonia de Beethoven transita sua vertical alegria, suavizando a tristeza de Margaret Sullivan, portadora de um segredo e amando com o amor que nada pede e a tudo sabe renunciar.

Numa das falas do filme, Margaret Sullivan diz: «Não importa o tempo vivido e sim o que de útil praticamos na vida». Pode ser um lugar comum. No entanto, são raros pensamentos assim no cinema atual.

Embora piegas e individual, seriam preferíveis filmes como «Destino amargo» sobre problemas sentimentais, aos modernos filmes que procuram forçar as platéias a participarem da violência, insensibilidade, egoísmo e orgulho de seus impermeabilizados personagens, fabricados na filosofia do existencialismo coca-cola.

Filmes como «Destino amargo» afinam, de alguma forma, as emoções para que nelas possam vibrar à justiça, tranquilidade, esperança, paz, amizade e beleza.

O filme possui grandes cenas, onde Margaret Sullivan afirma seu valor interpretativo, e termina envolvendo a platéia no «alegre» do quarto movimento coral da nona sinfonia de Beethoven, em transição para piano. «Destino amargo», é um convite à bondade. Convite de Margaret Sullivan.

PROGRAMAS PARA HOJE

SÃO LUIZ — RIAN — ODEON e AMERICA — «Destino Amargo», com Margaret Sullivan e Wendell Corey.

VITÓRIA — CARIOCA e REX — «Senhor 880», com Burt Lancaster e Dorothy McGuire.

PALÁCIO — IPANEMA — IRIS e MARACANÁ — «Stella», com Ann Sheridan e Victor Mature.

METROS PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Perdamente Tuas», com Lana Turner e Ray Milland, as 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — «Neve e Sangue», em technicolor, com Glenn Ford, Alida Valli e Claude Rains.

PATHE — Segunda Sessão — «Arroz Amargo», com Silvana Mangano e Vittorio Gassman. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPERIO — «Ladrão com Alma», com Pat O'Brien.

REX — «Aviso aos Navegantes», filme nacional, com Oscarito, Anselmo Duarte, Eliana e Grande Otelo.

LEME — «A jogadora», com Priscilla Lane e George Brent.

CAPITÓLIO — «Sessões Passatempo», — A' partir das 10 horas.

COPIAS

— A MÁQUINA E MIMÓGRAFO FOTOSTÁTICAS — E HELIOGRÁFICAS RÁPIDAS — SÍGIL — PERFEIÇÃO

RUA DO ROSÁRIO, 136 1.º andar — TELEFONE 43-7217

ORGANIZAÇÃO COSTA JUNIOR

AV. RIO BRANCO, 108 — 11.º — SALA 1102 TELEFONE 42-9101 — RIO DE JANEIRO

SEDAS

LINHOS — TROPICAIS — ORGANZAS —

ORGANDIS SUIÇOS — ALGODÕES

Padrões modernos e cores firmes

COMPRE, DE PREFERÊNCIA, NA

A BONECA DE SEDA

A CASA DAS FAZENDAS BONITAS

AVENIDA PASSOS, 54

(Esquina de Buenos Aires)

REGIME PENITENCIÁRIO NA ILHA DO CAJÁ

Exploração desumana dos trabalhadores pela Cia. Comércio e Navegação — Um nazista, dentro da ilha, persegue e espanca operários

Igual ou pior que Mocanguê é a ilha do Cajá, que fica bem defronte a Ponta de Areia, em Niterói. Se a primeira, onde funcionam os Diques e Oficinas do Lorde, em tudo se assemelha a um campo de concentração, na Ilha do Cajá, pertencente à Companhia Comércio e Navegação, se verificam as mesmas perseguições e o mesmo terror contra os trabalhadores, e o trabalho não se diferencia muito do serviço forçado dos regimes penitenciários.

A Cia. Comércio e Navegação mantém os diques e algumas pequenas oficinas na Ponta de Areia. Na Ilha, ficam localizadas as Oficinas de Máquinas e das Caldeiras, a Ferraria, a Serraria e o trabalho de remendo das embarcações. Por sinal, também lá, como em Mocanguê, os remendos são feitos com chapas velhas, em virtude de Volta Redonda, cuja produção está voltada para a guerra, não fornecer mais chapas de aço para a construção, reconstrução e emenda de navios. Assim é que embarcações com mais de cinquenta anos de uso, como a Herval, Merit, Oiti, Taquari, Tambaú, Taqui, etc., são obrigadas a voltar duas e três vezes ao ano para algumas emendas. O Taquari, os outros, a fim de receber por exemplo, que é irmão do «Oswaldo Aranha»: barco que

nafragou de tão velho esteve duas vezes nos estaleiros durante o ano passado.

O CARRASCO PEDRO BROCK

Recentemente a Cia. Comércio e Navegação, como medida punitiva contra alguns trabalhadores, resolveu transferi-los de Ponta de Areia para a Ilha do Cajá. Na ilha impera um fascista e policial, denominado Pedro Brock. Comparado diariamente com um enorme revolver na cinta e já por diversas vezes agrediu fisicamente aprendizes, ajudantes e, até, operários especializados. Segundo fontes informadas, ele é pessoa de inteira confiança dos donos da Cia Comércio e Navegação, srs. Mário de Almeida e Paulo Ferrari, que contrataram seus serviços por serem no «branco duro contra os que não estiverem satisfeitos».

Pedro Brock resolveu fazer criações de porcos na ilha. Os animais chegam, às vezes, a entrar pelas próprias oficinas, enlameando tudo. Mas ele diz, quando algum trabalhador se mostra mal satisfeito: «Nenhum trabalhador daqui vale tanto quanto meus animais. Quem estiver mal satisfeito que diga logo porque eu ponho na rua».

Esse é, na realidade, o pensamento dos diretores da Cia. Comércio e Navegação com rela-

ção aos seus empregados. Assim é que o salário médio pago, tanto no Cajá como na Ponta de Areia, é de 46 cruzeiros.

EXPLORAÇÃO NO TRANSPORTE

Outra coisa de que os trabalhadores da Ilha se queixam é do transporte. É pior do que no Lorde. Para Mocanguê os operários de Lorde ainda são conduzidos em lanchas com horário regular, embora com roubo do tempo do serviço dos trabalhadores. Mas na Ilha do Cajá a coisa ainda é pior. Em primeiro lugar não há transporte regular, fornecido pela companhia. Os trabalhadores têm de pagar a travessia, em barcos de uma empresa particular, sem horário rígido. Mas se algum operário acontece de chegar tarde ao serviço, mesmo em virtude do atraso da condução, a companhia descontará um dia de salário e ainda o repouso semanal remunerado. E, o que ainda é mais escandaloso: quer tome o transporte, quer não tome, a companhia desconta vinte cruzeiros por mês de cada um para entregar à empresa particular que monopoliza a condução para a Ilha.

Os trabalhadores da Ilha do Cajá vinham suportando todas

essas injustiças, sem poder reagir. É que ainda não haviam descoberto uma forma de se organizarem e se unirem para a defesa de seus direitos. Agora, porém, já estão seguros de que devem fazer. Recentemente, a Cia. Comércio e Navegação entendeu de dispensar diversos trabalhadores e transferir outros, substituindo-os por deslocados de guerra.

É sinal de que estão começando a sentir a aterrorizante organização e unidade que se começa a manifestar lá dentro. Esse trabalho constante e abnegado, se for num crescendo, fará, mais tarde, com que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados e que um nazista e policial como Pedro Brock seja definitivamente es- corraído.

Eleições Sindicais Para os Jornalistas

CONVOCADAS PARA OS DIAS 19, 20 E 21 DO CORRENTE

O sr. Porto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, acaba de fazer a terceira convocação dos profissionais de imprensa para as eleições sindicais a serem realizadas nos dias 19, 20 e 21 do corrente.

Na nota convocatória, o presidente do Sindicato afirma que as eleições serão processadas de acordo com os estatutos, devendo, para isso, os sócios se apresentarem às urnas devidamente quitados, isto é, com o recibo de março.



OS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL não se deixam abater pela reação policial. Apesar de todo o terrorismo desencadeado, nos últimos tempos, eles realizaram uma assembleia em que discutiram teses sobre os direitos dos acidentados e designaram delegados para a Conferência Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal. Marcaram, ademais, uma assembleia a ser realizada para traçar um grande programa de reivindicações por que lutarão futuramente. Ainda durante a assembleia prestaram solidariedade às diretórias eleitas e não empossadas dos sindicatos da Carris e Hoteleiros por não ter apresentado atestado de ideologia. Terminada a reunião foram a várias redações de jornais comunicar suas decisões que, são o primeiro passo da luta que virá vigorosa.

QUE VAI PELAS FABRICAS

Nesta seção registramos reclamações e denúncias sobre a vida dos trabalhadores nas empresas e fábricas. A fim de que ela possa ser mantida diariamente e atinja os objetivos que tem em vista, solicitamos a ajuda dos próprios trabalhadores, que deverão enviar correspondência para SEÇÃO SINDICAL — rua Gustavo Lacerda, 13 — sobrado; ou telefonar para 22-8518, fazendo suas denúncias e sugestões.

* PROTESTAM AS COSTUREIRAS

O Tribunal Regional do Trabalho resolveu negar o aumento de salários pedido em dissídio coletivo pelas costureiras. afirmou, o referido órgão da justiça, que dessa forma está evitando o aumento da carestia de vida... Indignadas com o resultado do julgamento, diversas costureiras estiveram em nossa redação, lavrando o seu protesto.

* COMERCIARIOS

Os comerciantes estão em luta por aumento de salários, horário único, contra o imposto sindical e pelo repouso remunerado. Recentemente, entregaram um memorial ao sr. Nelson Mota, exigindo a convocação de uma assembleia geral da classe para tratar desses assuntos. O presidente do Sindicato dos Comerciantes prometeu dar uma resposta dentro de oito dias. Hoje termina o prazo... mas a resposta ainda não veio.

* METALURGICOS

Esteve em nossa redação um numeroso grupo de metalúrgicos da Marvin. Veu nos comunicar que, dentro da empresa, os trabalhadores estão fazendo correr um memorial pedindo a volta dos associados demitidos do sindicato.

* MARMORISTAS

Os trabalhadores na indús-

PANIFICADORES

Foi empossada a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Panificação presidida pelo sr. Antonio Ribeiro Magalhães.

tria do mármore e minérios estão pleiteando a realização de eleições sindicais, pois o órgão representativo de sua corporação vive inteiramente desviado dos interesses reais daqueles trabalhadores. Nesse sentido está correndo em todas as fábricas de mármore um memorial, que será encaminhado ao Ministério do Trabalho, a fim de que seja marcado o dia das eleições.

TERRENOS EM BELFORD ROXO

Perto da Estação, água, luz, trem elétrico, ônibus, desde Cr\$ 11.520,00, sem entrada e sem juros. Prestações desde Cr\$ 200,00. Tratar no Cartório local com o sr. Gilson ou — na Rua Buenos Aires, 19 — 3.º — tel.: 43-7279 —

Jóias, Relógios Despertadores

O PINTO lhe oferece pelos melhores preços. Dispõe de oficina própria e certa com garantia.

PINTO — RUA DA CONCEIÇÃO, 20

Laboratório Sydney Resende

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precoce da gravidez (reações de Zondek ou Mainini)

Av. Almirante Barroso, n.2 (Taboleiro da Baiana) 4.º, Sala 403. Fone: 42-8880 Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados — até 15 horas —

GRIPE, RESFRIADO?

Chá Onze

HERVANARIO MINEIRO

Rua Jorge Rudge, 112 — Vila Isabel — RIO

TERNOS

a 20,00 semanais

Aceitam-se feitos desde 250,00

Confecção de boa casimira, 800,00

A ECONOMIZADORA

Rua Andradás, 119, sobrado, sala 4

CLASSIFICADOS

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES — (Clínica Geral) —

Consultório: Av. Nilo Peçanha n.º 155 9.º and. — Salas 903-904 — terças, quintas e sábados das 12 às 14 horas

DR. ODILON BATISTA Cirurgia e Ginecologia Araujo Porto Alegre 70 2.º andar

DR. ALCEDO COUTINHO Terças, Quintas e Sábados das 14,30 às 18 horas Rua Alvaro Alvim 31 S. 302 Telefone: 52-3315

DR. URANDOLO FONSECA CIRURGIA

Consultas às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 14,30 às 18 hs. Atende só com hora marcada — R. Alvaro Alvim, 31 s. 302

DR. ARAZI COHEN

Clínica Geral de adultos e crianças. Doenças genitourinárias e ano-retais em ambos os sexos. Exames periódicos de saúde Exames pré-nupciais e pré-natais. Câncer — sífilis — reumatismo Cirurgia geral — Eletroclíde de médico. Consultas populares Rua Sete de Setembro, 73 — sob. Tel. 22-8024 — Diariamente das 16 às 19 horas. Atende chamados a domicílio.

— LEILOEIROS — EUCLYDES

(Leiloeiro Público) Prédios — Móveis — Terrenos, etc. — Escritório e Salão de Vendas à rua da Quitanda, 19 — 1.º andar

ADVOGADOS

DR. SINVAL PALMEIRA Av. Rio Branco, 106 — 15.º — and Sala n.º 1.512 — Telefone: 42-1138

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição n.º 1.802 — Trav. do Ouvidor, 32 — 3.º andar — Telefone: 52-4295

DR. OSMUNDO BESSA Rua Gonçalves Dias, 84. — Sala 603 — Das 16 às 18 horas Telefone: 43-9771

DR. SUTONIO MACIEL PEREIRA

Av. Erasmo Braga, 299 1.º andar Sala 11 (Edifício Profissional) — Esplanada — As terças, quintas e sextas feiras, das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 hs. Telefone: 52-3315

DR. DEMETRIO HAMAN do Castelo — Tel. 42-7189 Rua São José, 76 — 1.º and. Das 12 às 18 horas Telefone: 22-3065

DR. LUIS WERNECK DE CASTRO

Rua do Carmo, 49 — S. 25 2.º andar — Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 18 horas — (Exceto aos sábados) Telefone: 42-6864

DR. ANTONIO VICENCONTI Av. 13 de Maio, 23-22.º and., s. 2219 — Diariamente das 9 às 19 horas

DR. PAULO R. DA SILVA Av. 13 de Maio, 23-22.º and., s. 2219 — Diariamente das 17 às 11 e das 16 às 18 horas

DENTISTA DR. VALDO VAZ Dentaduras exclusivamente. — R. Uruguiana, 25-3.º and., — grupo 302

O quadro de bola ao cesto conquistou a primeira grande vitória para o nosso país nos Jogos Pan — Americanos — Classificados para as finais

Buenos Aires, 28 (Correspondência especial para a IMPRENSA POPULAR) — Estrearam hoje auspiciosamente os craques brasileiros de bola ao cesto. Jogando contra o forte conjunto do Panamá, o qual havia derrotado, na manhã

de ontem, o «five» da Colômbia por 60 a 55. O conjunto brasileiro, orientado por Kanela, formou inicialmente, com Thales e Algodão; Alfredo, Mario Moraes e Marson. Estes elementos atuaram durante todo o primeiro tempo,

vencido pelo Brasil pela contagem de 27 a 18. No período inicial os craques da camisa verde amarela estiveram um tanto imprecisos, falhando seguidamente nos arremessos à cesta. Apesar disso, no entanto, evidenciavam pos-

suir um conjunto mais eficiente que os seus adversários. A grande arma brasileira, tanto nesta fase, como na segunda, foi o contra-ataque. Apanhando a bola em nossa cesta, os pupilos de Kanela, num jogo de passes curtos e poucas fintas, a levavam sempre até a cesta adversária, finalizando mal, no entanto. SEGUNDO TEMPO No segundo período, Marson cedeu seu posto a Tião e Algo-

dão a Godinho. Já mais bem ambientados, os brasileiros exerceram um maior predomínio sobre os panamenhos, que passaram a empregar a violência ante a derrota inevitável. Alfredo foi a maior vítima, atingido que foi duas vezes.

De nada adiantou a tática panamenha de reverter minuto a minuto os players de dentro e fora do campo. O domínio brasileiro era absoluto. Thales e Alfredo, seguidos por Mario Hermes eram as grandes figuras da quadra.

Terminado o encontro com a vitória do Brasil, a pequena torcida brasileira invadiu o «rink» da Luna Park, carregando em triunfo os integrantes do conjunto, que se classificou para as finais.

A NOSSA SENHORA DE FATIMA

Pêlas constantes e valiosas graças concedidas, o meu testemunho de respeito e gratidão.

Lucio Rebelo da Cunha.

IMPRENSA POPULAR

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 1 de Março de 1951

Nós Vimos...

Uma das coisas que mais nos impressionaram nas reuniões passadas, foi a disputa do primeiro parco da Sabatina. Quando, na altura das gerais, Gold Mary liderava a carreira com Campanham em segundo e Chuva, em terceiro e último, poucos poderiam duvidar de que aquele seria o resultado do parco. Entretanto, para surpresa geral Inacio de Souza, piloto da última colocada, procurou pela sua montada dando ela impressão de nada mais querer com a carreira. O bridão patricio insistiu e, aplicando dois laços na pupila de Luiz Tripodi, forçou-a a procurar suas últimas reservas e, numa locada que fazia lembrar aquele jovem profissional que José Salfano afirmou ser o melhor bridão brasileiro, veio um rush espetacular matar em cima do disco, segundo revelou o «photocart» a pilotada de Dario Moreira. Foi uma vitória de classe.

Quando fixaram o placard anunciando o resultado da carreira, um popular ao nosso lado comentou: «O Inacio parece até vinho do porto, quanto mais velho melhor».

CEGUINHO

GOLEADOS OS TITULARES DO FLAMENGO

Venceram por 5 a 2 — Índio a re velação — Claudio em grande forma

Amplamente derrotado, no domingo último, o Flamengo espera reabilitar-se no sábado vindouro, quando enfrentará o Bangá, vice-líder do certame. Nutrido esse desejo não estão apenas os profissionais da Gavea, feridos em seus bríos ante a goleada que lhe impoz o Palmeiras, mas também a enorme legião de fans do clube de Juvenal. Por isso mesmo, na tarde de ontem, quando estava marcado o

treino dos rubro-negros, grande foi o número de torcedores que se deslocou até o estádio.

ÍNDIO A REVELAÇÃO

A prática dos pupilos de Flavio Costa foi das mais movimentadas, agradando a

EM SÃO LUIZ

O MADUREIRA

S. LUIZ, 28 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Chegou ontem a esta cidade, onde estreará a 1.ª de março, o quadro do Madureira, que retorna de uma vitoriosa excursão ao Amazonas e ao Pará. O clube carioca jogará amanhã contra o Maranhão, saldando a 4 de março o segundo compromisso, contra o Sampaio Corrêa. A despedida será no dia 7, contra o Moto Clube, viajando o tricolor carioca, no dia seguinte, para a Paraíba.

JOSE' GOMES

ALFAIATE

Rua Bento Ribeiro, 33
1.º - S. 1 - Tel. 43-0092

JOGOS PAN-AMERICANOS

Helio Coutinho Venceu os 100 Metros Rasos

Campeã a argentina Depress do lançamento de discos — Resultados da bola ao cesto — José Teles da Conceição, terceiro colocado nos 100 metros rasos — Últimos no «Pentatlon Moderno»

BUENOS AIRES, 28 (INS) — O brasileiro Helio Coutinho da Silva, juntamente com o argentino Gerardo Bonhoff, marcou 11' 1/10 para o 110 metros rasos, venceu o, os dois, a primeira-série eliminatória dessa especialidade. Em 3. chegou o americano Bridin, com 11 2/10.

DERROTA ARGENTINA
BUENOS AIRES, 28 (INS) — A equipe de beisebol de Wake Forest, que representa os Estados Unidos nos Jogos Pan-Americanos, esmagou ontem o quadro argentino, por 29 x 3.

CAMPEÃ A ARGENTINA
BUENOS AIRES, 28 (INS) — A prova final do lançamento de disco, para moças, foi vencida pela argentina Depress, com 38m55. Em 2.ª, a argentina Pueller, com 36m32; 3.ª — Kaszubski, EE. UU. 35m90; 4.ª — Hoffman, 35m49; 5.ª — Bonaparte, Argentina, 33m52; 6.ª — Freese, Chile, 33m40.

BOLA AO CESTO
BUENOS AIRES, 28 (INS) — O Panamá derrotou ontem, a Colômbia, em basquetebol,

por 60 x 55, devendo jogar esta manhã, contra o Brasil. N. R. Noutro local publicamos os pormenores desse encontro.

BUENOS AIRES, 28 (INS) — Cuba derrotou o Paraguai, em basquetebol, por 53x44. O primeiro tempo terminou com a vantagem dos cubanos, por 17x16.

ARGENTINA E EE. UU.
CLASIFICADOS
BUENOS AIRES, 28 (INS) — Resultados da 2.ª série dos 100 metros rasos: — 1. Arthur Bragg, EE. UU. 10" 8/10; 2.

NO URUGUAI
O AMERICA
O AMERICA foi convidado a participar de uma temporada em Montevideo, onde enfrentaria o Nacional e o Penarol. A visita do clube da rua Campos Sales verificar-se-ia logo após o término do Rio-São Paulo. Favorável em princípios à excursão, a diretoria do grêmio do Maneco ainda não resolveu em definitivo a questão.

Adelio Marquez, Argentina, 11" 1/10.

DESARRANJO NOS CRONOMETROS

BUENOS AIRES, 28 (INS) — 100 metros rasos, 3.ª série: — 1. Aparillo, Colômbia; 2. — Eduardo Luca, Perú; 3. — Ubaldo Kuntze, Argentina. O cronômetro sofreu um desarranjo, não sendo contados os tempos.

CONCEIÇÃO EM 3.ª
BUENOS AIRES, 28 (INS) — Resultados das 4.ª, 5.ª, 6.ª e

7.ª série dos 100 metros rasos: — Ofarel Cuba, 11", e Acullia, Chile, 11"; Cambell, EE. UU. 11" e Makinley, Jamaica, 11"; (Nessa prova, o brasileiro José Teles Conceição foi o 3.º, com 11"5). Zalaya, Paraguai, 11"2, e Salazar, Perú 11"2; Chacon, Cuba, 11"1 e Lerma, Colômbia, 11"1.

BANHO
BUENOS AIRES, 28 (INS) — A equipe de beisebol do Venezuela derrotou ontem a do Brasil por 22 x 1.

MOREA VITORIOSO

BUENOS AIRES, 28 (INS) — No torneio de tenis dos Jogos Pan-Americanos, o brasileiro Roberto Cardoso foi derrotado pelo argentino Enrique Morán, 6x2, 6x0 e 6x1.

LANTERNINHA

BUENOS AIRES, 28 (INS) — Classificação atual do «Pentatlon Moderno»: — Argentina e Estados Unidos, 11 faltas; 2. — Chile, 21 faltas 3. — Brasil, 27.

Cimento ESTRANGEIRO NACIONAL E AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHAO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-0606, 32-7095, 52-4084
— Av. Churchill, 94-11.º and. S. 1.104 — das — 7 às 21 horas —

DR. ARMANDO FERREIRA
Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial
Consultório e residência Travessa Manoel Coelho, 206 — Telefone, 5763 — (São Gonçalo)

Pasta Dental ATLAS
PASSE VOCÊ TAMBÉM AMIGO BRASILEIRO A USAR A
Pasta Dental ATLAS
TRÊS VEZES BOA E CEM POR CENTO BRASILEIRA

PIANOS GUNTHER
Famosos pelas qualidades, beleza e sonoridade. Garantidos por 50 anos. Desde 1800 nos mercados. Vários modelos. Pianinos e cauda
AGENTE GERAL
SEVERO DANTAS
Rua Henrique Dias, 24
Tel. 48-9898

SÓ PARA HOMENS SAPATOS DA MELHOR QUALIDADE
a preços sem competidor
SAPATARIA NUNCIO
Rua Republica do Libano, 36 — A (Antiga rua do Nuncio)

Terrenos a Prestações
IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
— Local servido de bonde e onibus — Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo. ou á rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

Oreja é a Força do Grande Prêmio Inaugural

1.º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,40 horas — (Pista do gramu)	4-6 Guelfo, A. Portillo .. 58 7 Calandria, XX .. 48	4-8 Eley, P. Fernandes .. 54 3-5 Falcao, L. Diaz .. 56 6 Cajuana, J. Mesquita .. 54 4-7 Ri Matacha, A. Ribas .. 56 8 Rio Formoso, E. Castillo .. 56 9 Petulante, XX .. 54	8.º PAREO — 1500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (BETTING)	2-3 Gold Mary, S. Ferreira .. 55 4-5 Lili, O. Ullóa .. 55 5-6 Ostrina, J. Mesquita .. 52 35.000,00 — A's 15,55 horas	1-1 Odon, Marcel .. 55 2-3 Mangarito, L. Rigoni .. 55 3-4 Sketch, A. Araújo .. 55 4-5 El Siroco, O. Ullóa .. 55 5-6 Dingo, C. Moreno .. 55 6-7 Presidente, W. Andrade .. 55 7-8 Bohemio, A. Rosa .. 55 8-9 Phillidor, E. Castillo .. 55 9-10 Gentil, L. Diaz .. 55
1-1 Eledol, Marcel .. 54 2-2 Ovilla, J. Mesquita .. 55 3-3 Pompea, B. Ribeiro .. 55 4-4 Perilla, J. Martins .. 54	1-1 Inacio, S. Ferreira .. 58 2-2 Guaruman, L. Mesaros .. 58 3-3 Argonauta, A. Portillo .. 58 4-4 Mariano, W. Motelles .. 54 5-5 Andorra, P. Irigoyen .. 52	7.º PAREO — 1000 metros — Cr\$ 100.000,00 — A's 17,10 horas — «Inaugural» — Grande Premio	1-1 Loni Polar, C. Moreno .. 58 2-2 Alpha, A. Pinheiro .. 58 3-3 Jangaleiro, W. Andrade .. 54 4-4 Amco, U. Cunha .. 54 5-5 Montenegro, D. Moreira .. 58 6-6 Corretor, C. Brito .. 58 9-9 Marcello, S. Ferreira .. 52	1-1 Saigon, O. Ullóa .. 54 2-2 Lupan, L. Rigoni .. 54 3-3 Horatio, O. Fernandes .. 54 4-4 Fale Black, B. Ribeiro .. 52 5-5 Lervica, O. Macedo .. 52 6-6 Flor do Sol, I. Pinheiro .. 52 7-7 Peran, Marcel .. 54 8-8 Bogó, L. Coelho .. 54	1-1 Javanés, O. Ullóa .. 55 2-2 Brown Boy, XX .. 54 3-3 Bonifacio, I. Pinheiro .. 56 4-4 Ecuero, C. Moreno .. 58 5-5 Urubixaba, XX .. 58 6-6 Panoplia, A. Rosa .. 52 7-7 Mon Reve, J. Martins .. 52 8-8 Rairo, D. Moreira .. 52 9-9 Veludo, P. Coelho .. 54 10-10 Mujique, A. Ribas .. 54
2.º PAREO — 1300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,10 horas	1-1 Anio Beley, F. Irigoyen .. 55 2-2 Ovilla, J. Mesquita .. 55 3-3 Saraninha, C. Moreno .. 55 4-4 Guald, L. Diaz .. 55 5-5 Catira, I. Souza .. 55 6-6 Conestee, XX .. 55	6.º PAREO — 1000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,55 horas	1-1 Loni Polar, C. Moreno .. 58 2-2 Alpha, A. Pinheiro .. 58 3-3 Jangaleiro, W. Andrade .. 54 4-4 Amco, U. Cunha .. 54 5-5 Montenegro, D. Moreira .. 58 6-6 Corretor, C. Brito .. 58 9-9 Marcello, S. Ferreira .. 52	1-1 Saigon, O. Ullóa .. 54 2-2 Lupan, L. Rigoni .. 54 3-3 Horatio, O. Fernandes .. 54 4-4 Fale Black, B. Ribeiro .. 52 5-5 Lervica, O. Macedo .. 52 6-6 Flor do Sol, I. Pinheiro .. 52 7-7 Peran, Marcel .. 54 8-8 Bogó, L. Coelho .. 54	8.º PAREO — 1400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (BETTING)
3.º PAREO — 1000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,45 horas	1-1 Anio Beley, F. Irigoyen .. 55 2-2 Ovilla, J. Mesquita .. 55 3-3 Saraninha, C. Moreno .. 55 4-4 Guald, L. Diaz .. 55 5-5 Catira, I. Souza .. 55 6-6 Conestee, XX .. 55	5.º PAREO — 1000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (BETTING)	1-1 Loni Polar, C. Moreno .. 58 2-2 Alpha, A. Pinheiro .. 58 3-3 Jangaleiro, W. Andrade .. 54 4-4 Amco, U. Cunha .. 54 5-5 Montenegro, D. Moreira .. 58 6-6 Corretor, C. Brito .. 58 9-9 Marcello, S. Ferreira .. 52	1-1 Saigon, O. Ullóa .. 54 2-2 Lupan, L. Rigoni .. 54 3-3 Horatio, O. Fernandes .. 54 4-4 Fale Black, B. Ribeiro .. 52 5-5 Lervica, O. Macedo .. 52 6-6 Flor do Sol, I. Pinheiro .. 52 7-7 Peran, Marcel .. 54 8-8 Bogó, L. Coelho .. 54	7.º PAREO — 1300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17,10 horas — (BETTING)
4.º PAREO — 1000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,45 horas	1-1 Anio Beley, F. Irigoyen .. 55 2-2 Ovilla, J. Mesquita .. 55 3-3 Saraninha, C. Moreno .. 55 4-4 Guald, L. Diaz .. 55 5-5 Catira, I. Souza .. 55 6-6 Conestee, XX .. 55	4.º PAREO — 1000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (BETTING)	1-1 Loni Polar, C. Moreno .. 58 2-2 Alpha, A. Pinheiro .. 58 3-3 Jangaleiro, W. Andrade .. 54 4-4 Amco, U. Cunha .. 54 5-5 Montenegro, D. Moreira .. 58 6-6 Corretor, C. Brito .. 58 9-9 Marcello, S. Ferreira .. 52	1-1 Saigon, O. Ullóa .. 54 2-2 Lupan, L. Rigoni .. 54 3-3 Horatio, O. Fernandes .. 54 4-4 Fale Black, B. Ribeiro .. 52 5-5 Lervica, O. Macedo .. 52 6-6 Flor do Sol, I. Pinheiro .. 52 7-7 Peran, Marcel .. 54 8-8 Bogó, L. Coelho .. 54	6.º PAREO — 1000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (BETTING)
5.º PAREO — 1000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (BETTING)	1-1 Anio Beley, F. Irigoyen .. 55 2-2 Ovilla, J. Mesquita .. 55 3-3 Saraninha, C. Moreno .. 55 4-4 Guald, L. Diaz .. 55 5-5 Catira, I. Souza .. 55 6-6 Conestee, XX .. 55	3.º PAREO — 1000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (BETTING)	1-1 Loni Polar, C. Moreno .. 58 2-2 Alpha, A. Pinheiro .. 58 3-3 Jangaleiro, W. Andrade .. 54 4-4 Amco, U. Cunha .. 54 5-5 Montenegro, D. Moreira .. 58 6-6 Corretor, C. Brito .. 58 9-9 Marcello, S. Ferreira .. 52	1-1 Saigon, O. Ullóa .. 54 2-2 Lupan, L. Rigoni .. 54 3-3 Horatio, O. Fernandes .. 54 4-4 Fale Black, B. Ribeiro .. 52 5-5 Lervica, O. Macedo .. 52 6-6 Flor do Sol, I. Pinheiro .. 52 7-7 Peran, Marcel .. 54 8-8 Bogó, L. Coelho .. 54	5.º PAREO — 1000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (BETTING)
6.º PAREO — 1000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (BETTING)	1-1 Anio Beley, F. Irigoyen .. 55 2-2 Ovilla, J. Mesquita .. 55 3-3 Saraninha, C. Moreno .. 55 4-4 Guald, L. Diaz .. 55 5-5 Catira, I. Souza .. 55 6-6 Conestee, XX .. 55	2.º PAREO — 1000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (BETTING)	1-1 Loni Polar, C. Moreno .. 58 2-2 Alpha, A. Pinheiro .. 58 3-3 Jangaleiro, W. Andrade .. 54 4-4 Amco, U. Cunha .. 54 5-5 Montenegro, D. Moreira .. 58 6-6 Corretor, C. Brito .. 58 9-9 Marcello, S. Ferreira .. 52	1-1 Saigon, O. Ullóa .. 54 2-2 Lupan, L. Rigoni .. 54 3-3 Horatio, O. Fernandes .. 54 4-4 Fale Black, B. Ribeiro .. 52 5-5 Lervica, O. Macedo .. 52 6-6 Flor do Sol, I. Pinheiro .. 52 7-7 Peran, Marcel .. 54 8-8 Bogó, L. Coelho .. 54	4.º PAREO — 1000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (BETTING)
7.º PAREO — 1000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (BETTING)	1-1 Anio Beley, F. Irigoyen .. 55 2-2 Ovilla, J. Mesquita .. 55 3-3 Saraninha, C. Moreno .. 55 4-4 Guald, L. Diaz .. 55 5-5 Catira, I. Souza .. 55 6-6 Conestee, XX .. 55	1.º PAREO — 1000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (BETTING)	1-1 Loni Polar, C. Moreno .. 58 2-2 Alpha, A. Pinheiro .. 58 3-3 Jangaleiro, W. Andrade .. 54 4-4 Amco, U. Cunha .. 54 5-5 Montenegro, D. Moreira .. 58 6-6 Corretor, C. Brito .. 58 9-9 Marcello, S. Ferreira .. 52	1-1 Saigon, O. Ullóa .. 54 2-2 Lupan, L. Rigoni .. 54 3-3 Horatio, O. Fernandes .. 54 4-4 Fale Black, B. Ribeiro .. 52 5-5 Lervica, O. Macedo .. 52 6-6 Flor do Sol, I. Pinheiro .. 52 7-7 Peran, Marcel .. 54 8-8 Bogó, L. Coelho .. 54	3.º PAREO — 1000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (BETTING)
8.º PAREO — 1000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (BETTING)	1-1 Anio Beley, F. Irigoyen .. 55 2-2 Ovilla, J. Mesquita .. 55 3-3 Saraninha, C. Moreno .. 55 4-4 Guald, L. Diaz .. 55 5-5 Catira, I. Souza .. 55 6-6 Conestee, XX .. 55	0.º PAREO — 1000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (BETTING)	1-1 Loni Polar, C. Moreno .. 58 2-2 Alpha, A. Pinheiro .. 58 3-3 Jangaleiro, W. Andrade .. 54 4-4 Amco, U. Cunha .. 54 5-5 Montenegro, D. Moreira .. 58 6-6 Corretor, C. Brito .. 58 9-9 Marcello, S. Ferreira .. 52	1-1 Saigon, O. Ullóa .. 54 2-2 Lupan, L. Rigoni .. 54 3-3 Horatio, O. Fernandes .. 54 4-4 Fale Black, B. Ribeiro .. 52 5-5 Lervica, O. Macedo .. 52 6-6 Flor do Sol, I. Pinheiro .. 52 7-7 Peran, Marcel .. 54 8-8 Bogó, L. Coelho .. 54	2.º PAREO — 1000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (BETTING)
9.º PAREO — 1000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (BETTING)	1-1 Anio Beley, F. Irigoyen .. 55 2-2 Ovilla, J. Mesquita .. 55 3-3 Saraninha, C. Moreno .. 55 4-4 Guald, L. Diaz .. 55 5-5 Catira, I. Souza .. 55 6-6 Conestee, XX .. 55	0.º PAREO — 1000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (BETTING)	1-1 Loni Polar, C. Moreno .. 58 2-2 Alpha, A. Pinheiro .. 58 3-3 Jangaleiro, W. Andrade .. 54 4-4 Amco, U. Cunha .. 54 5-5 Montenegro, D. Moreira .. 58 6-6 Corretor, C. Brito .. 58 9-9 Marcello, S. Ferreira .. 52	1-1 Saigon, O. Ullóa .. 54 2-2 Lupan, L. Rigoni .. 54 3-3 Horatio, O. Fernandes .. 54 4-4 Fale Black, B. Ribeiro .. 52 5-5 Lervica, O. Macedo .. 52 6-6 Flor do Sol, I. Pinheiro .. 52 7-7 Peran, Marcel .. 54 8-8 Bogó, L. Coelho .. 54	1.º PAREO — 1000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (BETTING)
10.º PAREO — 1000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (BETTING)	1-1 Anio Beley, F. Irigoyen .. 55 2-2 Ovilla, J. Mesquita .. 55 3-3 Saraninha, C. Moreno .. 55 4-4 Guald, L. Diaz .. 55 5-5 Catira, I. Souza .. 55 6-6 Conestee, XX .. 55	0.º PAREO — 1000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (BETTING)	1-1 Loni Polar, C. Moreno .. 58 2-2 Alpha, A. Pinheiro .. 58 3-3 Jangaleiro, W. Andrade .. 54 4-4 Amco, U. Cunha .. 54 5-5 Montenegro, D. Moreira .. 58 6-6 Corretor, C. Brito .. 58 9-9 Marcello, S. Ferreira .. 52	1-1 Saigon, O. Ullóa .. 54 2-2 Lupan, L. Rigoni .. 54 3-3 Horatio, O. Fernandes .. 54 4-4 Fale Black, B. Ribeiro .. 52 5-5 Lervica, O. Macedo .. 52 6-6 Flor do Sol, I. Pinheiro .. 52 7-7 Peran, Marcel .. 54 8-8 Bogó, L. Coelho .. 54	0.º PAREO — 1000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (BETTING)